Anno VI

Rio de Janeiro—Segunda-feira, 17 de Julho de 1916

N. 1.643

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,1; minima, 19,4.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$800. Cambio 12 1|2 a 12 9|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ALGARISMOS FANTASTICOS

Os phenomenos financeiros que se operam durante a tremenda luta

(Especial para A NOITE)

Um instantaneo tirado do Banco de França durante a batalha de Verdun. O povo continúa a ir depositar o seu ouro; e até um soldado licenciado vae desse modo demonstrar a sua confiança na victoria

Paris, junho.

As despesas feitas por todos os Estados belligerantes sobem a algarismos que, outr'ora, teriam sido julgado inverosimeis, pois as previsões mais fantasticas não teriam permittido suppor que, no fim de dezembro de 1915, o total das dividas contrahidas pelas seis grandes potencias em guerra, *unicamente para sustentar a luta*, se elevaria a cerca de 150 billiões de francos, não comprehendidos os 22 ou 23 billiões adeantados pelos bancos de emissão!

Como fez face a França a essa situação? Tres meios se offerecem aos Estados em caso de guerra: 1º, utilisar o concurso dos bancos de emissão; 2º, recorrer aos emprestimos; 3º, crear novos impostos ou augmentar a proporção dos antigos. Este meio, actualmente muito empregado na Allemanha e na Inglaterra, não foi ainda adoptado pela França, que só agora decidiu, como se sabe, pôr em vigor o imposto sobre a renda. O seu desejo de onerar o menos possivel o orçamento dos seus contribuintes lhe faz retardar, tanto quanto lhe será permittido, qualquer modificação nas taxas precedentemente estabelecidas.

Diversos projectos são estudados, mas não serão submettidos já ao Parlamento. Aqui, portanto, não nos occuparemos delles, mas sómente do concurso prestado ao governo pelos estabelecimentos de credito e dos emprestimos propriamente ditos.

No inicio das hostilidades, não teria sido possivel a nenhum Estado recorrer a um emprestimo consolidado ou a qualquer outro, porque nessa época o publico, mesmo entre os neutros, teve medo e só pensou em occultar o seu dinheiro. Felizmente, os bancos de emissão prestaram os mais assignalados serviços, tanto aos Estados quanto aos particulares. Em França, foi o Banco de França que immediatamente adeantou fortes sommas ao governo. Elle lhe fez depois varios emprestimos sob fórmas e denominações diversas e descontou os seus "bonus" do Thesouro.

Para permittir ao Banco exercer o seu fim patriotico, foi necessario adoptar numerosas medidas destinadas a proteger o seu "stock" metallico, garantia do valor das notas postas em circulação. Desde 31 de julho de 1914 emittiram-se pequenas notas de cinco e 20 francos, cujos "stocks" importantes tinham sido preparados e repartidos em varios pontos do territorio. Restabeleceu-se o "curso forçado", que havia sido suspenso em 1878; instituiu-se o "moratorium", etc., etc. Mais tarde, veiu a prohibição de exportar ouro e uma mais larga faculdade de emissão.

Todas essas operações tiveram exito, porque o Banco de França, depois da questão de Agadir, preparava a sua mobilisação financeira. Os seus dirigentes, reconhecendo quanto era instavel e, muitas vezes, ameaçadora a situação exterior, tinham-se applicado em reforçar o seu "stock" e a sua posição, de modo a permittir ao Banco, si fosse necessario, uma larga emissão de notas. Assim, quando rebentou a guerra, o "stock" em ouro, que augmentara durante os mezes precedentes de cerca de 500 milhões de francos subia a 4.728 milhões, ao passo que a situação financeira era de 604 milhões, o que dava uma garantia metallica de 78 °|°. Após varias fluctuações do "stock" em ouro, da circulação fiduciaria e da adopção de medidas que já recordámos, o governo dirigiu, no mez de maio de 1915, um appello a todos os francezes, convidando-os a trocarem o ouro que possuiam por notas. Em alguns dias foi levado ao Banco de França um billião e meio. O ouro continuou a affluir tão regularmente que o Sr. Helfferich declarou em pleno Reichstag: "Eu ignorava que o Pactolo fosse um rio francez".

A situação fiduciaria estava fixada, em 1911, em seis billiões e 800 milhões de francos; em 1914, ella havia subido a 15 billiões. Não obstante o recente decreto que autorisava essa circulação a attingir 18 billiões, ella não era, no fim de março, sinão de 14 milhões e 847 milhões o "stock" total do Banco, sendo, nessa occasião, de mais de 6.142 milhões, tanto em ouro quanto em prata e em disponibilidades no estrangeiro.

Esses algarismos permittem reconhecer o estado florescente do Banco de França e fazem comprehender quanto lhe foi facil levar a nove billiões o adeantamento de seis billiões que se compromettera a fazer ao governo, por um accôrdo assignado em Bordeaux a 21 de setembro de 1914. Tal accôrdo modificava o de 1911, que havia limitado o adeantamento consentido ao Estado pelo Banco a um maximo de dous billiões e 900 milhões de francos, além do adeantamento permanente de 200 milhões, não productivo de juros, ao qual o obrigava o seu regulamento. As sommas adeantadas depois da guerra só terão, durante as hostilidades e no correr de um anno após a assignatura da paz, um juro de 1 °|°, diminuido de 1|8 °|° em favor do Estado, o que faz a taxa, extremamente fraca, de 7|8 °|°.

A 25 de fevereiro ultimo, o total dos adeantamentos ao Estado era de 5.700 milhões de francos, não comprehendido, bem entendido, o desconto dos "bons" do Thesouro emittidos pelo governo francez para cobrir os adeantamentos consentidos pela França a diversas nações alliadas ou amigas. Taes adeantamentos foram consentidos com a participação da Inglaterra e da Russia. Elles subiram, a 25 de fevereiro de 1916, á somma de 805 milhões de francos.

O Banco de França não só prestou immensos serviços á nação e ao governo francez, como prestou ainda um concurso poderoso á industria e ao commercio. A sua carteira commercial elevou-se, em *quatro dias*, de 1.600 *milhões a tres billiões*, sem que a taxa do seu desconto tenha jámais ultrapassado 5 °|°. Emfim, para facilitar ao publico a subscripção aos emprestimos, o grande estabelecimento se declarou disposto a fazer, sobre os titulos, adeantamentos que iam até 75 °|°. Graças a esse serviço de adeantamentos sobre titulos, o Banco evitou á França a creação de um banco de emprestimos de guerra, como o que a Allemanha foi forçada a instituir.

***

Houve, naturalmente, nos varios Estados belligerantes, desde o começo das hostilidades, um accrescimo continuo da divida consolidada. A divida da Allemanha, que na vespera do conflicto era a mais fraca, tem augmentado em proporções fabulosas.

O caracteristico dos emprestimos da Grande Guerra é, certamente, a sua amplitude. Conta-se hoje por billiões, como outr'ora se contava por milhões. Os dous emprestimos mais consideraveis que têm sido feitos na Europa nos ultimos 50 annos foram os que serviram para pagar a indemnisação de guerra da França em 1870 e 1871. O primeiro era de 2.225 milhões de francos, o segundo de 3.498 milhões. A França deu, então, um primeiro exemplo dá sua força financeira, pois o total desses dous emprestimos, que era limitado, foi não sómente coberto, como excedido.

Hoje, as sommas a subscrever já não são limitadas. Os varios thesouros acceitam todo o dinheiro que o publico lhes quer trazer, e, com razão, nunca o achando demasiado. Emfim, os varios emprestimos emittidos na Allemanha, em França, na Inglaterra e na Austria ultrapassaram todos tres a quatro billiões; alguns subiram mesmo a 12 ou 14 billiões. Esses emprestimos foram, todos, essencialmente "nacionalistas", pois, desde o começo da guerra não foi feito, em nenhum paiz belligerante, um emprestimo estrangeiro e foi unicamente com o seu proprio dinheiro que a França e a Inglaterra sustentaram a Belgica, a Servia e o Montenegro.

Em resumo, a divida global das seis grandes potencias envolvidas no conflicto europeu augmentou exactamente de 92 °|° durante os dezesete primeiros mezes de guerra. Não se possue ainda nenhuma precisão quanto ao primeiro semestre de 1916; elle indicará, porém, ainda, um accrescimo consideravel. Calculada por habitante, a divida dos seis Estados subiu de 280 francos a 535.

Demetrio de Toledo

Centro Republicano Leotte do Rego

LISBOA, 17 (A. A.) — Com grande solemnidade, foi inaugurado o Centro Republicano Leotte do Rego, assistindo ao acto inaugural, além do patrono da nova instituição, capitão de fragata Leotte do Rego, commandante em chefe da divisão naval, o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica; o major Antonio Nogueira Mimoso Guerra, sub-secretario de Estado da Guerra, na ausencia do respectivo ministro; altas autoridades da Republica e pessoas gradas.

Ha ou não revolução em Matto Grosso?

O SR. AZEREDO INFORMA-NOS COMO CONTA GANHAR A PARTIDA

Ha ou não ha revolução em Matto Grosso? Ha revolução de facto ou revolução de telegrammas? Não se póde dizer ao certo, porque tanto os Srs. senador Azeredo e deputado Annibal de Toledo como o Sr. deputado Pereira Leite, representante aqui na Camara do caetanismo mattogrossense, até á hora em que lhes falámos, nada haviam recebido que pudesse positivar alguma cousa.

Apenas o Sr. Annibal de Toledo recebeu de seu collega, o Sr. deputado Mavignier, um telegramma annunciando que o Sr. Caetano de Albuquerque se acha enfermo ha uma semana e que a presidencia do Estado está a cargo do coronel Pedro Celestino, chefe politico da facção que apoia o caetanismo. O coronel Celestino, segundo o telegramma em questão, é quem, no palacio presidencial, dá ordens, põe e dispõe da força policial, lavra decretos, nomea e dispensa funccionarios, sendo, porém, esses decretos e nomeações submettidos á assignatura do Sr. general Caetano.

O mesmo telegramma affirma que o Sr. coronel Celestino e seus amigos têm declarado que peremptoriamente não cumprirão o "habeas-corpus", ainda mesmo que tenham de appellar para todos os recursos.

Palestrámos com o Sr. senador Azeredo. S. Ex. nos declarou que não tem recebido de seus amigos de Matto Grosso noticias sinão as por nós publicadas. Quanto á sublevação da policia estadual, aquartelada em Bella Vista, ha, no que se tem publicado aqui, muita perfidia e invencionice. Não se trata — continuou dizendo S. Ex. — de sublevação alguma. A verdade é a seguinte: o major Gomes, commandante da policia de Bella Vista, achando-se ameaçado pelo major do Exercito Paulo de Oliveira, já muito conhecido, que anda instigando os nossos adversarios á revolução, no sul do Estado, retirou-se com toda a força da mesma cidade de Bella Vista. Com esse procedimento o major Gomes evitou acontecimentos desagradaveis, e que, com a attitude do major Paulo de Oliveira, commandante de uma força federal, estavam se tornando imminentes.

Sobre o que a Assembléa fará, depois de garantida pelo "habeas-corpus", recomeçar os seus trabalhos, o Sr. senador Azeredo disse-nos que os congressistas tomarão conhecimento da mensagem do presidente do Matto Grosso, communicando a suspensão da lei n. 27, que reduz de dous por cento o imposto sobre a borracha, contra disposição expressa da lei. Ora, como a suspensão de uma lei em vigor está capitulado na Constituição do Estado, na lei de responsabilidade do presidente e no regimento da propria assembléa, o Sr. Caetano será chamado á responsabilidade.

E S. Ex. concluiu:

— A assembléa estadual conta 24 deputados. Desses, quatro são liberaes. Pois bem: a Assembléa unanime está ao nosso lado, inclusive os liberaes, que hontem eram nossos adversarios. Todas as camaras municipaes, com excepção de Diamantina, já nos enviaram adhesões, inclusive as duas ultimas que faltavam — Tres Lagôas e Santa Rita do Paranahyba. De onde se conclue que a nossa causa não é a mesma como a pintam os jornaes nossos adversarios. O que se vê em tudo isso, o que resalta com evidencia, é que os jornaes onde tenho desaffectos estão fazendo, em torno desse caso de Matto Grosso, uma exploração sem nome.

O Sr. senador Antonio Azeredo declarou-nos ainda que tem telegraphado aos seus amigos de Matto Grosso, pedindo-lhes calma e recommendando a maior prudencia deante dos acontecimentos politicos ali desenrolados. S. Ex. tem manifestado a esses mesmos amigos desejo de evitar o menor attrito entre os adversarios, pugnando por uma politica de congraçamento, para ver no seu Estado restabelecida uma situação de normalidade absoluta.

A situação na Hespanha

MADRID, 17 (A. A.)—O conde de Romanones, chefe do gabinete, trabalha na formação de um tribunal arbitral, afim de resolver o conflicto do pessoal ferro-viario.

MADRID, 17 (A. A.) — O serviço dos trens está quasi normalisado, esperando o governo poder entrar em accôrdo com os paredistas, no maximo, por estes tres dias proximos.

MADRID, 17 (A. A.) — O ministro do Fomento, Sr. Gasset, informou que a unica difficuldade agora para a solução definitiva das divergencias dos operarios com as empresas de estradas de ferro, cujo pessoal está em parede, consiste apenas no meio de resolver a concessão das gratificações promettidas aos operarios, de accôrdo com os balanços dos lucros dessas empresas.

Sob as aguas

Será possivel que a Deutschland se julgue ainda *uber alles*, uma vez que, para fugir ás garras dos seus inimigos, sujeita-se a passar por debaixo delles?

A VIDA POLITICA DO NORTE

O PROGRAMMA do governador eleito da Parahyba

S. Ex. tambem vae estudar na Argentina

Contam os telegrammas vindos do norte que o Sr. Camillo de Hollanda foi eleito governador da Parahyba. E como o recente pleito parahybano correu calmo, sereno, sem o perigo de concorrentes e os incommodos de opposição, tudo nos leva a crer que, de facto e de direito, o Sr. Camillo tenha sido escolhido para dirigir os destinos da politica epitaciana. Fomos, pois, pedir a S. Ex. as suas idéas. S. Ex., porém, não leva para a presidencia da Parahyba, como bagagem de homem de governo, essas cousas inconvenientes que se chamam idéas. Em compensação o Sr. Camillo tem um programma. Um programma, notadamente os de presidentes eleitos ou por se elegerem, não tem a menor importancia, pelo simples facto de servirem para tudo, menos para serem cumpridos. Hoje, á porta da Rotisserie, o novel governador falava-nos do seu:

O Sr. Camillo de Hollanda

— Cuidar com a maxima attenção do desenvolvimento das fontes economicas do Estado, que vêm lentamente se desenvolvendo. A nossa receita, é hoje o dobro da de doze annos atrás. Prosperamos vagarosamente, é verdade, mas prosperamos. Essa prosperidade tem sido toda espontanea, pois não se póde allegar um grande serviço prestado directamente ás fontes de receita do Estado. Somos uma constante victima da secca que devasta os sertões de alguns Estados do norte, reduzindo á miseria gande parte da sua população. Ainda recentemente soffreram os habitantes dessas infelizes zonas uma das maiores seccas que costumam flagellal-os. Ainda assim, sem grande protecção do governo, e periodicamente perseguida pelos horrores da secca, a Parahyba está prosperando e não tem divida interna nem externa.

— Nem externa nem interna? V. Ex. é o que se póde chamar um homem feliz: governar um Estado que não deve! Tanto melhor para V. Ex., pois asism um emprestimozinho não será difficil...

— Emprestimos? Nunca! Sou em absoluto contrario aos emprestimos, internos ou externos. Nada de emprestimos. Com os recursos do Estado eu poderei executar o meu programma administrativo, que é modesto e me será proveitoso ao Estado, como tem sido o do actual presidente, o coronel Antonio Pessoa. Assim, penso e folgo em poder assegurar que este é o pensamento do senador Epitacio Pessoa, chefe do partido dominante no Estado.

E o Sr. Camillo, radiante, continuou a falar sobre a "linda situação da Parahyba":

— O funccionalismo publico está com os seus vencimentos em dia. Temos um saldo regular nos cofres do Estado. A safra do algodão vae começar agora e está calculada em quantidade superior, tres vezes mais, do que a dos annos anteriores.

— E sobre a pequena lavoura? Pretende V. Ex. auxilial-a e tirar proveito desse auxilio?

— Sim. Desde que sejam os auxilios prestados com todo o criterio, visando principalmente o lado pratico, os proveitos apparecerão. A Parahyba é um Estado rico, possue em grande escala os principaes elementos de vida: a carne, o café e o algodão. Todo mundo come...

— ...como disse o Sr. Cincinato, interrompemos.

— Exactamente. Mas "todo o mundo come" e todo o mundo (esta é exclusivamente minha) se veste. O algodão da Parahyba é de primeira ordem, assim ficou provado na ultima exposição algodoeira, em que alcançou trese premios.

— E a pecuaria? Como vae ella por lá?

S. Ex. respondeu-nos que não está no mesmo pé que o algodão. Este concorre com mais de metade das cifras do orçamento do Estado. A população bovina da Parahyba está calculada em 500 a 700 mil cabeças.

Passámos ao programma politico. O programma politico do dono de uma cadeira presidencial é sempre muito mais importante, infelizmente, que o resto. Mas o programma politico do S. Ex. é uma excepção da regra:

— Quero uma politica de congraçamento. Farei o possivel para que cessem as lutas partidarias até agora verificadas no meu Estado. A opposição não me hostilisa. Mas — disse S. Ex. com uma pontinha de ironia — hostilisa o chefe do partido a que pertenço.

E o Sr. Camillo alludiu ao facto dos jornaes da opposição "espinafrarem" o Sr. Epitacio e outros amigos, emquanto que a elle, governador eleito, vêm fazendo uma serie de salamaleques. Mas com elle, soldado disciplinado, é ali, no duro: só acceita adhesões por intermedio do chefe.

— De maneira que, si o monsenhor Walfredo e os eus amigos quizerem adherir, sómente a V. Ex...

— ... eu me encontrarei assim na contingencia de não poder acceitar tal adhesão...

Como o Sr. Camillo já estivesse dando evidentes signaes de fome, pois a hora do almoço ia passando, dispuzemo-nos a deixal-o em paz, perguntando-lhe antes quando pretendia S. Ex. partir para o seu Estado.

— Partirei em outubro. Antes, porém, irei á Argentina. Vou espiar por lá o que ha de bom sobre hygiene e instrucção, para introduzir no Estado alguns melhoramentos a respeito. Irei em agosto. Na volta, com o mesmo fim, passarei por São Paulo, para o que já tenho um convite official.

E o Sr. Camillo de Hollanda, como sempre, gentil, despediu-se de nós, entrando apressado pela Rotisserie a dentro, a comer, naturalmente, um bifezinho ligeiro.

Que boa vida!

O Senado ha uma porção de dias que vive uma grande pasmaceira. Poucos senadores ali comparecem e as palestras, nos corredores, escassearam.

A ordem do dia, já antiga e envelhecida, aguarda numero para ser votada e della faz parte o alistamento eleitoral, que devia merecer alguma consideração dos Srs. embaixadores dos Estados, que, si o não discutiram, devem, ao menos, ir votal-o.

Hoje compareceram 27 senadores e a sessão foi rapida e sem nenhum interesse.

Continuará isso ainda por muito tempo?

Tacna e Arica terão representação no Congresso chileno

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Quinta-feira proxima reunir-se-á o conselho de Estado para estudar o projecto do ministro das Relações Exteriores concedendo representação no Congresso Nacional aos departamentos de Tacna e Arica.

A GUERRA

Os allemães perdem trincheiras em Verdun

A região a léste de Verdun (margem direita do Mosa), vendo-se os bosques (wood) e as collinas ou alturas (hill) com um numero que indica a sua altura. A actual linha allemã parte, ao norte, das margens do Mosa, por detrás de Poivre-Hill (bosque do Poivre), atravessa o bosque ao sul da villa de Douaumont, passa pelo forte de Thiaumont, bosque de Chapitre, bosque de Fumin (hontem parcialmente occupado), forte de Vaux, bosque de Laufée, bateria de Damloup (hontem occupada), estação de Eix, a léste e, descendo sempre, numa ligeira curva para oeste, vem attingir de novo o Mosa em Saint-Mihiel

NA FRENTE OCCIDENTAL

A luta intensa dos Vosges ao mar do Norte — As operações no sector do Somme e no de Verdun — O estado de desanimo dos circulos militares allemães deante dos resultados da offensiva dos alliados — O ultimo communicado official

LONDRES, 17 (A NOITE) — As operações ao longo de toda a frente occidental continuou com grande actividade.

O thema de todos os criticos militares, incluindo os allemães, é a offensiva franco-ingleza no Somme e no Ancre, como tambem a offensiva russa. Mas elles dão agora mais importancia á offensiva dos alliados na frente occidental porque geralmente se acredita que os francezes e inglezes tendo tomado a iniciativa tactica das operações não a abandonarão mais, entrando a guerra agora numa phase de grande intensidade.

Sente-se, nos proprios circulos militares allemães, segundo constata um correspondente em Amsterdam, não só o desgosto, como a desconfiança e o desanimo.

A opinião ingleza, ao contrario, mostra-se cada vez mais confiante, agora que começam a apparecer os resultados da recente offensiva dos alliados na frente occidental e da grande offensiva russa na Galicia e na Volhynia.

PARIS, 17 (A NOITE) — Na frente do Somme prosegue com grande intensidade o bombardeio.

Em torno de Verdun os allemães continuam a bombardear activamente todas as primeiras e segundas linhas de trincheiras, principalmente na margem direita do rio. No sector de Souville, mais ao norte, na região de Froide Terre e mais ao sul, proximo de Tavannes, os allemães levaram a effeito fortes reconhecimentos, que foram repellidos pelo fogo de barragem da artilharia franceza.

PARIS, 17 (Official) (Havas) — Na Champagne, houve grande actividade de patrulhas russo-francezas.

Na margem esquerda do Mosa, bombardeio bastante vivo na região de Chattancourt. A léste da cota 304, tomámos algumas trincheiras.

Na margem direita, a oéste de Fleury, continuámos a progredir. Fizemos ahi alguns prisioneiros. O canhoneio continúa com certa intensidade.

No resto da frente de Verdun, reinou relativa calma.

Na região do Somme, dous aviões inimigos foram abatidos, um pelo alferes Guynemer, que com este já tem destruido dez apparelhos allemães, outro pelo sargento Rochefort, que abateu assim o quinto.

LONDRES, 17 (A. A.) — A esquadrilha de aviadores francezes, que bombardeou Hembroux e Roisel, voltou incolume ao seu "hangar", tendo lançado sobre os postos inimigos numerosas bombas.

Na volta puderam ainda alguns dos aviadores retardatarios ver os estragos causados pelas bombas.

LONDRES, 17 (A. A.) — Como era já ha dias esperado, os russos, que se acham em França ha mezes, entraram em combate na linha da Champagne ao lado das tropas francezas.

As noticias desse movimento são aqui esperadas com anciedade.

PARIS, 17 (A. A.) — Informações da linha de frente dizem que os allemães continuam a bombardear com seus canhões de grosso calibre as posições francezas nos arredores de Souville.

A praça deste nome, propriamente dita, onde a luta tem sido extraordinaria nestes ultimos dias, está reduzida a um verdadeiro montão de ruinas, apezar disso, os francezes continuam impondo ao inimigo uma forte resistencia, aguardando novos reforços para uma investida decisiva.

PARIS, 17 (A. A.) — Os jornaes noticiam que durante a noite o inimigo tentou varias incursões contra as linhas francezas na frente occidental, sem conseguir, entretanto, nenhum resultado.

Em Neslé, onde um corpo de exercito inimigo lançou-se de encontro ás posições alliadas, todos os esforços foram baldados, sendo os allemães rechassados com perdas avultadas.

A seguinte communicação official foi recebida pelo ministro de sua majestade britannica do Ministerio dos Negocios Exteriores:

"LONDRES, 15 de julho de 1916 — Tudo continúa a ir bem na frente britannica e num ponto mesmo forçámos o inimigo a retirar-se sobre as suas terceiras linhas de defesa a mais de quatro milhas para atrás da sua primitiva frente de trincheiras em Fricourt e Mametz. Nas ultimas 24 horas capturámos mais de dous mil prisioneiros, incluindo o commandante do regimento da 3ª divisão de guardas e o numero total de prisioneiros feitos pelos inglezes desde o inicio da batalha excede agora a dez mil. Grande quantidade de material de guerra tem caido tambem em nossas mãos."

A OFFENSIVA RUSSA

Os esforços dos austro-allemães para deter os russos que avançam contra Kovel — A importancia desta praça — A batalha do Stokhod — Os allemães derrotados em Luzk, Ostroff e Goubins — As operações no Caucaso — Os turcos retiram-se por toda a parte

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegraphant de Petrogrado:

"A batalha do Stokhod prosegue com grande encarniçamento. Os austro-allemães empregam todos os esforços possiveis para deter o nosso avanço sobre Kovel, importante centro ferro-viario, que é a chave das communicações do inimigo na Volhynia e no sudéste da Polonia.

Mais ao sul, na região de Luzk, os allemães tomaram a offensiva, mas foram immediatamente contidos e rechassados, tendo soffrido enormes baixas.

Tambem foram os allemães derrotados nas regiões de Ostroff e Goubins, onde as suas massas pretendiam envolver as nossas tropas que avançavam. Ainda nessa região o inimigo foi posto em fuga na maior desordem. Fizemos ali tres mil prisioneiros e apoderámo-nos de numerosos canhões e metralhadoras, além de grandes quantidades de munições e de material bellico de toda a sorte."

PARIS, 17 (A NOITE) — O correspondente do "Matin" em Tiflis descreve minuciosamente o que foi a tomada de Baiburt pelos russos, no sabbado durante a noite. Os turcos, tomados de panico, fugiram na maior desordem. A occupação de Baiburt tem grande importancia, pois é um ponto estrategico de primeira ordem. Os russos approximam-se agora de Erzingam.

PETROGRADO, 17 (Official) (Havas) — A ala direita da nossa linha em Riga, apoiada pela artilharia de mar e terra, realisou alguns progressos na região a oéste de Kemmern. Nos outros pontos da frente no mesmo sector houve apenas acções locaes, que não modificaram a situação geral.

Nas visinhanças de Lutsk, na Volhynia, o inimigo tomou a offensiva em formações cerradas e profundas contra diversos pontos da nossa linha. Os nossos vigorosos contra-ataques, porém, repelliram todas as tentativas; os nossos successos continuam.

Na região de Ostroff-Goubins, rechassámos completamente o inimigo, apezar da encarniçada resistencia que oppoz. Ameaçado de envolvimento, o inimigo viu-se obrigado a retirar-se rapidamente, deixando em nosso poder numerosos canhões e prisioneiros. O numero destes ainda não está verificado. A' data das ultimas informações, já tinham sido contados tres mil.

Os turcos abandonaram precipitadamente Baiburt, ponto estrategico de convergencia, destruindo todos os depositos da região, assim como os da bacia do alto Choruk, onde fizemos tambem um avanço consideravel e onde consolidámos as posições tomadas.

O nosso bravo exercito do Caucaso ganhou nos ultimos dias uma serie de batalhas nas regiões de Baiburt, Mamakhatum e Mush, garantindo-se numa situação magnifica.

LONDRES, 17 (A. A.) — Por telegramma de Petrogrado sabe-se aqui, que os allemães estão reforçando-se poderosamente em Kovel, esperando a cada momento o ataque do Exercito russo.

LONDRES, 17 (A. A.) — Dizem de Rotterdam, que os generaes allemães von Bredow, Wienstrowski, Godke, Cramer, von Bauer, von Kleist e Krahmer foram retirados dos seus respectivos commandos.

LONDRES, 17 (A. A.) — Por noticias vindas dos imperios centraes corre que a cidade de Lemberg está fortemente ameaçada pelos russos, esperando-se que os ataques sejam levados a effeito por tres lados.

Grande parte da população já deixou a cidade, continuando ainda a evacuação.

LONDRES, 17 (A. A.) — Novos telegrammas sobre as operações no Caucaso confirmam terem os russos occupado a praça de Baiburt, depois de um grande assalto nocturno, levado a effeito pela infantaria.

Écos e novidades

Devemos prevenir aos nossos clientes do commercio que para o nosso numero de amanhã, dia de nosso anniversario, não podemos acceitar annuncios, conforme a nossa praxe, mas simplesmente reclames em fórma de artigo.

* * *

O attentado de Matto Grosso.

A Assembléa de Matto Grosso conseguiu um "habeas-corpus" do Supremo Tribunal e o Sr. presidente da Republica já expediu as ordens necessarias para que a execução dessa medida seja garantida por força federal. Para que quer a Assembléa esse "habeas-corpus"? Toda a gente o sabe: para processar e destituir do mandato o actual presidente do Estado. E por que vae ella processar e destituir do governo o presidente? Essa resposta é que não póde ser dada satisfatoriamente. O motivo real, legitimo e verdadeiro é sabido: é por ter surgido uma desintelligencia politica entre o presidente e o grupo politico que vem explorando o Estado ha muitos annos, e por ter sobrevindo a essa desintelligencia uma alliança decisiva entre o presidente ameaçado e a opposição local. Mas, como uma Assembléa não póde processar e destituir um presidente "por ter rompido com os seus chefes", ou alliado-se aos seus adversarios", era preciso arranjar-se um pretexto qualquer e que bem ou mal mascarasse a pretendida deposição. Esse pretexto é que ainda não se sabe bem qual seja; os politicos matto-grossenses que aqui no Rio dirigem o movimento legalmente subversivo não dizem cousa; elles enguiçam umas phrases desconchavadas e desconnexas e falam por alto em uma historia do presidente não ter executado uma lei sobre cobrança do imposto da borracha. E é isso! E é por não ter executado uma lei que reduzia os impostos sobre a borracha — si é que não executou — que o Sr. general Caetano de Albuquerque está seriamente ameaçado de ser deposto, por um voto soberano da Assembléa estadual, que para isto já conseguiu um "habeas-corpus" do Supremo e a consequente garantia da tropa do Exercito! E é por não ter executado uma lei de impostos — si é que não executou — que o Sr. senador Antonio Azeredo e os Srs. deputados Annibal de Toledo e Costa Marques dão ordens para que a Assembléa processe e deponha o general Caetano! Esses tres cavalheiros, que assistiram impavidos, alegres e prazenteiros a todos os desmandos do governo marechalicio, que — mais do que isso — apoiaram calorosa e ininterruptamente a violação diaria de todas as leis, e até da propria Constituição; que applaudiram todos os attentados, todos os desmandos, todos os desvios de dinheiros publicos que marcam indelevelmente aquella administração diabolica; que foram esteios dos mais solidos dessa administração; que nella e com ella se encheram de beneficios e de prestigio; que até hoje gosam da impunidade de sua cumplicidade com esses crimes, enchem-se agora de patriotica indignação porque o presidente do Estado não reduziu certos impostos! E essa indignação é tal que elles não recuam nem mesmo deante dessa attitude unica no Brasil, que é a destituição do presidente do Estado!

E isso vae ser feito com a protecção do Supremo Tribunal Federal e pelo menos com a indifferença do Sr. presidente da Republica, que vae lavar as mãos como Pilatos!...

* * *

Um governo indifferente.

No discurso que hontem pronunciou no encerramento da Exposição de Fructas, o Sr. Dr. Candido Mendes estranhou, em termos de uma certa vehemencia, a abstenção dos productores mineiros á exposição, abstenção essa em grande parte devida á indifferença com que o governo do Estado deixou de attender ao appello que lhe foi feito. Foi realmente uma vergonha para Minas o que succedeu. Quando de todos os Estados visinhos, e até mesmo de alguns remotos, como da Bahia, do Rio Grande, de Pernambuco, do Pará — até do Pará! — vieram fructas ou productos de industrias derivadas para a exposição, de Minas não veiu nada, absolutamente nada!

Para quem conhece o grande Estado e os seus immensos recursos — e não é só isso — para quem sabe que já existem ali pomicultores adeantados e intelligentes, o facto é absolutamente extranhavel! Si Minas não precisasse do nosso mercado, ainda se comprehenderia; mas, si ha Estado que dependa quasi exclusivamente do mercado do Rio, é esse. São Paulo, que depende muito menos, porque já tem uma regular exportação de fructas para o estrangeiro, esteve decentemente representado. Por que, pois, Minas não concorreu á exposição?

Está claro que a culpa não cabe exclusivamente ao governo do Estado, e deve recair em maior parte sobre a tradicional indifferença do pachorra mineira... Mas, aos governos dos paizes novos compete procurar combater esses vicios de caracter, estimulando o espirito publico sempre que lhe apparecer occasião. Si o governo do Estado tivesse, por exemplo, procedido como procedeu o governo fluminense, que mandou construir um modesto pavilhão e convidou os productores a comparecerem ao certamen, a participação mineira teria sido brilhante, com grandes vantagens para o progresso do Estado.

Seria por falta de dinheiro que o governo cruzou os braços? Não póde ser; dos cofres estaduaes acabou de sair varias dezenas de contos para a publicação nos jornaes da ultima mensagem do Sr. Delfim Moreira. Com a quinta parte da despesa gasta com essa publicação o governo de Minas teria construido um pavilhão e teria estimulado os productores. E póde-se contestar que essa despesa teria sido muitissimo mais util e aproveitavel que aquella?

O «Tocantins» com as carvoeiras e um porão em chammas

No vapor de carga "Tocantins", que se achava em Santos para receber café para a America do Norte, de onde trouxera um grande carregamento de generos, manifestou-se hoje, ás 15 horas, um violento incendio.

O fogo teve inicio nas carvoeiras e propagou-se até o porão n. 2. O navio foi encalhado, afim de serem alagadas as carvoeiras e o porão.

Segundo o que nos informaram no Lloyd Brasileiro, o incendio teve como causa principal a combustão do proprio carvão.

Uma festa de armas

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Terá logar amanhã, no theatro Colyseu, a festa de armas em honra do celebre esgrimista italiano barão Athos San Malato. Este medir-se-á em um "match" á espada com o duque Lancia di Brolo. Na commissão organisadora desta festa figuram os mais distinctos amadores deste genero de sport e o jury compõe-se dos professores de esgrima dos principaes clubs desta capital.

O DIA MONETARIO

Depois de tres dias de completo descanso para os trabalhos bancarios, tivemos hoje occasião de verificar maior baixa cambial sobre o ultimo dia de negocios. Na quinta-feira, os bancos fecharam com a taxa de 12 5|8 d., e, hoje, á abertura, sacavam a 12 17|32 e 12 9|16 d., para, momentos após, baixarem a 12 1|2 d., e com alguns ainda operando áquellas taxas. Ao fechamento, voltaram a figurar as taxas da abertura. Houve negocios para esterlinos a 19$700 e 19$800, e para as letras do Thesouro, com o rebate de 11 1|2 a 12 1|2 °|°. Em Bolsa, houve muito trabalho, mas... pouco negocio, sendo os maiores para as acções das Loterias a 13$500 e das Minas de S. Jeronymo a 25$500 e 26$000.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Manifestações sangrentas devido á escassez dos generos de primeira necessidade — A brutalidade da policia — Mortos, feridos e prisões

LONDRES, 17 (A NOITE) — Repetiram-se hontem em diversos pontos da Allemanha disturbios devidos á falta e á carestia dos generos de primeira necessidade.

Sobretudo em Colonia, Munich e Berlim as manifestações populares tiveram grande intensidade. Como sempre, a policia carregou brutalmente sobre os grupos de mulheres e creanças, matando algumas pessoas e ferindo muitas outras. As prisões foram muito numerosas.

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Deram-se novos conflictos entre o povo e a policia em Colonia. A policia dissolveu os amotinados, fazendo sobre o povo varios tiroteios.

Ha 18 mortos e numerosos feridos entre os populares.

NOTICIAS OFFICIAES

Os ultimos communicados allemão e austriaco

O Quartel General allemão communica em data de 15 de julho:

"Frente oéste — Numerosos combates no norte do Somme, provocados pelos incessantes ataques dos inglezes. Grandes massas inimigas, apezar de gravissimas perdas, conseguiram ganhar algum terreno entre Pozières e Longueval e penetrar novamente no bosque de Trônes. Nas outras partes dessa frente, o adversario foi detido. Continuam os combates. Ao sul do Somme, nenhuma acção de infantaria.

Nas proximidades de Armentières e na região de Arras, emprezas infrutiferas de pequenos destacamentos britannicos.

Frente léste — Foi frustrada uma tentativa russa de atravessar o Duena, nas proximidades de Lennewaden. Os nossos aviadores bombardearam copiosamente as estações ferro-viarias entre Smorgon e Molodetschno, onde se observou grande movimento de tropas.

As ultimas das posições que perdemos a 3 do corrente, proximo a Skrobowa, foram reconquistadas, caindo em nosso poder sete officiaes e 1.500 homens como prisioneiros.

Esquadrilhas aereas do exercito de von Linsingen alvejaram com bom exito tropas russas na estação de Kiwerczy, que se achavam promptas para embarcar.

Frente balkanica — Os postos avançados bulgaros repelliram destacamentos inimigos que tentavam avançar a sudoéste de Gievgheli. O bombardeio a que foi submettida a aldeia de Guelemenli, situada atrás da nossa frente, a nordéste do lago Dojran, teve como resultado unico a morte de sete civis, entre os quaes quatro creanças.

O Quartel General allemão publica as photographias dos 22 aeroplanos inimigos que cairam em nosso poder, na frente oéste, durante o mez de junho, juntamente com a descripção dos seus motores e os nomes das suas tripolações.

Convida as autoridades militares inglezas e francezas a fazerem a mesma cousa com os aeroplanos allemães, que, segundo os seus communicados, foram apprehendidos pelas suas tropas."

O Estado Maior austro-hungaro communica em data de 14 de julho:

"Tres ataques russos, a noroéste de Buczacz, provocando o ultimo uma luta corpo a corpo, muito encarniçada, pela posse de algumas das nossas trincheiras, terminaram com o recuo do inimigo, definitivamente repellido.

Na frente italiana, entre o Brenta e o Adige, intenso combate. Repellimos violentos ataques precedidos de forte bombardeio das nossas posições na linha Cima-Dieci-Monte Rasta, bem como uma investida nocturna contra o monte Pasubio. O inimigo soffreu grandes perdas. As nossas posições ao norte de valle Posina estão sujeitas no violento fogo dos canhões italianos."

EM TORNO DA GUERRA

Uma «façanha» dos turcos na Mesopotamia — Os submarinos allemães no mar Negro — Chegou a Constantinopla um Zeppelin

LONDRES, 17 (A NOITE) — Um communicado turco, espalhado pelo mundo através de Berlim, conta, como uma grande façanha, que os turcos bombardearam na Mesopotamia o acampamento inglez e destruiram as machinas hydraulicas. E accrescenta que os submarinos turcos metteram a pique tres transportes russos no mar Negro e que um outro transporte encalhou na costa.

Os jornaes daqui mettem a ridiculo essa façanha dos turcos, destruindo machinas hydraulicas que nenhuma importancia militar possuem. E tambem estranham como o governo de Berlim deixa que os turcos digam que foram os seus submarinos que operaram no mar Negro, quando se sabe que os submarinos que ali costumam apparecer são allemães e tripolados por allemães.

LONDRES, 17 (A. A.) — Os jornaes daqui dão telegrammas dizendo ter chegado a Constantinopla um dirigivel "Zeppelin" do typo Schuhelanz.

Um grande romance policial

OS "MYSTERIOS DE NOVA YORK" EM FASCICULOS

Sairá amanhã, terça-feira, como de costume, o sexto fasciculo do sensacional romance policial "Os mysterios de Nova York", que a Empresa de Romances Populares se lembrou em boa hora de editar. Esse fasciculo, em cuja capa se vê o retrato de Justino Clarel, encerra, como os anteriores, dous episodios completos — os de ns. 11 e 12, *A pulseira de platina* e *Os mysterios do bairro chinez*, ambos muito empolgantes.

Para attender á colossal procura que esses fasciculos têm tido, quer no Rio, quer no interior, a empresa continúa a reimprimir os primeiros fasciculos, cujo preço é o mesmo — de quatrocentos réis o exemplar.

Prenderam-n'o e comeram-lhe os doces

Manoel José Alves, vendedor ambulante de doces, foi preso hontem, no portão do parque da praça da Republica, em frente á rua Buenos Aires, pelo guarda civil 436, e conduzido para a delegacia do 14º districto. Com o que nos contou hoje, nesta redacção, Manoel José, que veiu a A NOITE logo que saiu do xadrez, deve elle a sua prisão, pela segunda vez já, pelo 436, porque, na semana ultima o não serviu nos 2$000 que lhe pedira o guarda. Disse-nos tambem Manoel José que, na delegacia, foi muito maltratado, comendo-lhe, ali, commissario, escrevente e promptidão perto de 6$000 de doces.

FALLECIMENTO

Em avançada edade, falleceu hoje o coronel João José Zamith, funccionario do fôro federal.

O extincto, que completaria no mez proximo 80 annos, residia em companhia de seu filho, o Dr. Alvaro Zamith, inspector de hygiene, á rua Haddock Lobo n. 373, de onde sairá o enterro amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A bagagem e a Alfandega

Reprimindo as "andorinhas"

Foi baixada hoje, pelo Sr. Paula e Silva, a seguinte portaria:

"O inspector, no intuito de obviar o inconveniente que se tem observado, por occasião de se transferir do armazem de bagagem para o armazem interno os volumes não reclamados dentro do praso legal, que não tenham marca ou numero que os tornem distinguiveis, recommenda que a Compagnie du Port faça appôr a todos os volumes que para ali foram removidos uma etiqueta ou rotulo devidamente numerado.

Na guia de remessa constante do modelo a que se refere a portaria desta Inspectoria n. 280, de 2 de agosto de 1915, logo na primeira columna será lançado o numero que o volume receber e que deverá constar da escripturação do armazem.

A numeração dos volumes será feita seguidamente desde já até ao fim do anno, devendo ser annualmente mudada."

"A NOITE"

Um aviso á população mineira

A administração desta folha, julgando-se no dever de prevenir as pessoas do interior contra possiveis explorações, declara que o seu unico representante em viagem pelo Estado de Minas, no sentido de angariar assignaturas, estabelecer agencias e tratar de outros assumptos referentes á A NOITE, é o Sr. coronel Arthur Vieira de Rezende

Fugiram e foram capturados

Ha dias, do xadrez da delegacia do 30º districto, fugiram diversos presos que ali se achavam recolhidos aguardando a solução de investigações que contra os mesmos eram feitas por factos que lhes eram imputados.

Hoje conseguiu a policia do 16º districto deitar a mão em Eugenio Teixeira Alanazio e José Raymundo da Silva, os quaes faziam parte do grupo de fugitivos. Eugenio e José já foram recambiados para o 30º districto, por onde estão sendo devidamente processados.

O assassinato de Euclydes da Cunha

Os autos do flagrante foram enviados ao chefe de policia

Foram á tarde enviados ao chefe de policia os autos do flagrante sobre a tragedia do Forum.

De accordo com o que está resolvido e nós já noticiámos, esses autos serão em seguida mandados ás autoridades militares competentes.

Vão ser punidos os falcatrueiros da Alfandega da Parahyba

O Sr. ministro da Fazenda tem em mãos, chegado hoje, um processo de novas falcatruas occorridas na Alfandega da Parahyba. O processo, que lhe foi remettido pelo inspector daquella aduana, Sr. Velloso Rezende, aponta a S. Ex. os responsaveis pelas graves irregularidades que alli se deram, e em que estão envolvidos varios funccionarios da Alfandega da Parahyba.

Tanto quanto pudemos saber, o Sr. ministro, que mandou o processo a estudos, na Directoria do Gabinete, só aguarda o resultado desse estudo, para agir de accordo com a lei, punindo severamente os culpados.

Vinho Moscatel falsificado?

O director da Mesa de Rendas de Itajahy, no Estado de Santa Catharina, officiou ao Sr. inspector da Alfandega afim de que fosse examinado pelo Laboratorio Nacional de Analyses o vinho fino "Moscatel" importado por Miranda & Gonçalves e que se presume falsificado.

O CAFÉ

O mercado de café apresentou hoje maior firmeza, tendo as vendas alcançado o total de 6.213 saccas, ao preço de 9$300 por arroba. Em Nova York a Bolsa abriu hoje em baixa de tres a quatro pontos. Nos ultimos quatro dias (13 a 16) entraram no mercado do Rio 10.265 saccas, e em 13 foram embarcadas 944, ficando em "stock" hoje, pela manhã, 193.194 saccas.

O roubo dos 140 contos

Até agora nada se apurou

Proseguem as diligencias policiaes para o esclarecimento do mysterioso assalto do largo de Catumby. As diligencias têm sido feitas pela Inspectoria do Corpo de Segurança e as autoridades do 9º districto.

A policia não tem desprezado nenhuma hypothese razoavel que se possa formular em torno do caso.

De hontem para hoje prendeu varios individuos que poderiam estar envolvidos no caso, detendo alguns e pondo outros em liberdade, depois de interrogal-os convenientemente.

"Moleque Juquinha", que estava detido por sobre elle recairem graves suspeitas, já foi posto em liberdade, por não haver ficado nada apurado contra elle. O mesmo se deu com os ladrões "Macario", "Moleque Antenor", "Fichinha" e outros. Todos levados á presença do queixoso José Antonio Fortes, não foram reconhecidos.

A policia, depois de explorar e seguir varias pistas como tem procedido, ainda não póde conseguir uma solução para o caso. Este agora, porém, parece tomar uma nova feição. Restava ainda seguir uma pista, que no primeiro momento pareceu falsa. Enveredando por ella, a policia caminha de surpresa em surpresa e, só que se julga, chegará a uma conclusão satisfatoria. As principaes diligencias para elucidação de tudo têm sido feitas em segredo de Justiça.

O inquerito aberto na delegacia do 9º districto vae se avolumando. Além de muitas testemunhas, depuzeram o queixoso e sua senhora e um filho destes. Nestes depoimentos notam-se algumas ligeiras contradicções.

Espera a policia ver completamente esclarecido todo o mysterio muito breve.

Hontem á noite o major Bandeira de Mello, com varios agentes, na lancha da policia maritima, fez uma diligencia no mar. Póde se adeantar que desta diligencia resultaram para a policia novos e importantes dados sobre o caso; entretanto, para a sua completa elucidação necessita-se de muito mais ainda.

A' tarde o escrivão do 9º districto policial foi á Inspectoria de Segurança Publica, afim de tomar depoimentos de varios presos que são interrogados em segredo.

Dez casos de variola numa semana

O director da S. Publica chama para elles a attenção dos seus delegados

O Sr. director geral de Saude Publica enviou a todos os delegados de saude uma circular chamando-lhes a attenção para as dez notificações de casos de variola no decurso da semana que findou a 8 do corrente.

Nessa circular o Dr. Carlos Seidl lembra os recursos facultados pelo regulamento, recommendando que os delegados empreguem todos os esforços afim de evitar o incremento e disseminação do terrivel mal, já reclamando da Directoria Geral tudo quanto não estiver ao alcance dos respectivos delegados, já appellando para a vaccinação e revaccinação, etc.

A grande manifestação a Ruy Barbosa

A organisação definitiva das commissões

Em reunião havida hontem, ficou definitivamente constituida a grande commissão que tem o encargo da recepção do eminente brasileiro, e que é a seguinte: Drs. Azevedo Sodré, Alfredo Ellis, Leopoldo de Bulhões, Ribeiro Gonçalves, Macedo Soares, Arlindo Leone, Octavio Mangabeira, João Mangabeira, Leão Velloso, Cincinato Braga, Prudente de Moraes, Antonio Carlos, Josino de Araujo, Barbosa Lima, Octacilio Camará, Sá Vianna, Pinto da Rocha, Miguel Couto, Aloysio de Castro, Arthur Fernandes, Nazareth Menezes, Lafayette Côrtes, Targino Ribeiro, José Murtinho Sobrinho, Luiz Barbosa, Irineu Velloso, almirante Huet Bacellar, general Thaumaturgo de Azevedo, Othon Leonardos, Conrado Niemeyer, Raul Senna, Accacio de Lannes, Dr. J. A. Pinto Alves, F. Campos de Medeiros, Alcides da Silva, Amando França, Demetrio Hamann, Rodolpho Ramos de Brito, Caetano Costa, Philadelpho de Almeida e Solon Castro.

A commissão executiva será a seguinte: Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal; Ribeiro Gonçalves, senador; Antonio Carlos, deputado; Macedo Soares, deputado; Arthur Fernandes, advogado; Luiz Barbosa, medico; Rodolpho de Brito, academico.

A grande commissão continua recebendo avultado numero de adhesões, as quaes serão opportunamente publicadas.

O adiamento do «match» entre os URUGUAYOS E OS ARGENTINOS

As depredações no "stadium"

Um aspecto do «stadium» onde se desenrolaram os acontecimentos de hontem

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Os jornaes publicam detalhadas informações sobre as occorrencias de hontem, no "stadium" do Club de Gymnastica e Esgrima, onde devia realisar-se um "match" de "football" entre jogadores argentinos e uruguayos, que terminaram pelo incendio das archibancadas, por parte do povo. Os prejuizos causados pelo fogo estão avaliados em 100.000 pesos. Os jornaes criticam a attitude violenta e injustificavel do povo e a policia, por não ter sabido manter a ordem e evitar os desatinos praticados pelo publico.

A IMPRESSÃO EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — Informações procedentes de Buenos Aires, sobre a suspensão da partida de football que devia realisar-se hontem, naquella capital, entre os "teams" uruguayo e argentino, e que foram mal interpretadas, deram logar a que se realisassem aqui manifestações hostis á Republica Argentina. Foram immediatamente tomadas as necessarias providencias pela policia, que dissolveu os grupos de manifestantes.

HA[VE]RA' BARULHO?

BUENOS AIRES, 17 (Do nosso correspondente especial) — Continúa se commentando o incendio, hontem, das archibancadas do "ground" do Gymnasio e Esgrima. Esperam-se hoje factos graves no jogo que terá logar fóra de Buenos Aires, num "ground" de provincia.

O "MATCH" SE REALISARA' HOJE

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O "match" de "foot-ball" entre os "teams" argentino e uruguayo, que hontem não se realisou devido ao conflicto provocado pelo publico, terá logar hoje, á tarde, no "field" do Racing-Club.

As Associações Argentina e Uruguaya de Football puzeram-se de accôrdo sobre a fórma de indemnisar o Club de Gymnastica e Esgrima, dos prejuizos que soffreu com a destruição das suas archibancadas e outras tropelias praticadas pelo publico, no recinto da referida sociedade, hontem.

O banquete do Sr. Ruy Barbosa ao presidente da Republica Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Muito tarde terminou hontem o grande banquete que, no salão Imperio, do Jockey-Club desta capital, o embaixador Ruy Barbosa offereceu ao Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica.

Era lindissimo o aspecto do salão referido, ornamentado a capricho com flores naturaes de variados matizes, causando um effeito simplesmente deslumbrante. Por todos os recantos viam-se festões e escudos com inscripções allusivas ao momento e as bandeiras argentina e brasileira entrelaçadas.

A assistencia era escolhidissima, notando-se o que a Argentina tem de mais representativo, além de muitas damas da mais alta sociedade portenha.

Estavam sentados á mesa, além do amphytrião e de sua Exma. esposa, o chefe da nação, o chanceller José Luiz Murature, Dr. Horacio Calderon, ministro da Agricultura; Dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro da Justiça e Instrucção Publica; Dr. Francisco Oliver, ministro da Fazenda; Dr. Manoel Moyano, ministro das Obras Publicas; general Angelo Allaria, ministro da Guerra; vice-almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha; Dr. Frederico Jesup Stimson, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte; Pablo Soler y Guardiola, embaixador da Hespanha; monsenhor Alberto Vassallo di Torregrossa, nuncio apostolico; Dr. Antonio Bermejo, presidente da Suprema Côrte de Justiça; Dr. Arturo Gramajo, prefeito municipal de Buenos Aires; Dr. Emiliano Figueroa Larrain, ministro plenipotenciario da Republica do Chile; Dr. Daniel Muñoz, ministro da Republica Oriental do Uruguay; ministro Lucas Ayarragaray, Dr. Benito Villanueva, presidente do Senado; Dr. Adolfo Orma, decano da Faculdade de Direito da Universidade desta capital; deputado Estanisláu Zeballos, Dr. Julio Botet procurador geral da Republica; Dr. Eduardo de Lima Ramos, encarregado de negocios do Brasil nesta capital; Dr. Eleodoro Villazon, ministro da Bolivia; Dr. Eloy Udabe, chefe de policia desta capital; general Mendes de Moraes, delegado militar á embaixada brasileira; almirante Gomes Pereira, delegado naval á mesma embaixada; capitão Armando Duval, addido militar á legação do Brasil aqui; Dr. Lucillo Bueno, 2º secretario da legação brasileira; Dr. José Maria Cantillo, sub-secretario das Relações Exteriores; senador Valle Iberlucea, Dr. Baptista Pereira, 1º secretario e chanceller da embaixada brasileira; Dr. João Ruy Barbosa e Lourival Guillobel, secretarios da mesma embaixada; capitão de fragata Severiano da Costa, commandante do cruzador "Barroso"; Dr. Francisco Emilio Eugenio Emery, consul geral do Brasil nesta capital; Dr. Mario de Azevedo, vice-consul do mesmo paiz; Dr. Sertorio de Castro, representante do "Estado de São Paulo" nas festas de Tucuman; Dr. Santos Dumont, Dr. Alfredo Bastos, representante da Associação de Imprensa dessa capital; Dr. Miguel dos Reis, director da succursal da Agencia Americana aqui; diplomatas, jornalistas, muitas autoridades civis e militares e outras pessoas gradas especialmente convidadas.

Ao "dessert", o embaixador Ruy Barbosa pronunciou o seu discurso, falando em castelhano. Foi uma dessas peças oratorias que costuma produzir o eminente brasileiro e que empolgou a selecta assistencia. S. Ex. agradeceu o acolhimento que lhe foi dispensado na Republica Argentina, repetindo mais uma vez que essas demonstrações de sympathia cabiam unicamente á sua patria, que naquelle momento representava.

Em nome do Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, respondeu agradecendo o chanceller José Luiz Murature, em outro discurso não menos bello. Referindo-se ao conselheiro Ruy Barbosa e synthetisando a sua acção, disse o chanceller argentino que S. Ex. resumia em si o maximo da intellectualidade brasileira, quiçá da America Latina, e que era muito grato á Republica Argentina homenagear aquelle que em Haya tão brilhantemente defendeu o direito das nações pequenas.

Ambos os discursos agradaram extraordinariamente, dissolvendo-se o banquete no meio da maior cordialidade.

Os jornaes de hoje dão um resumo dos discursos do chanceller e do embaixador, tendo palavras muito carinhosas para com este.

Hoje o eminente brasileiro visitará os tumulos de Mitre, Roca, Saenz Peña e Aluisio Azevedo, sobre os quaes depositará flores naturaes. Acompanhará o embaixador nessa visita o ministro Lucas Ayarragaray.

Os distinctivos dos atiradores do Exercito

De hoje em deante, conforme o Ministerio da Guerra informou á Directoria de Administração, os distinctivos para os atiradores que melhores collocações obtiverem nos concursos de tiro de instrucção, instituidos pelo aviso de 24 de maio ultimo, serão distribuidos pela Intendencia da Guerra, independentemente da requisição dos corpos.

Desses distinctivos, que serão distribuidos annualmente, caberão tres de classe especial, seis de 1ª classe e cinco de 2ª a cada companhia.

Um sargento excluido do Exercito para servir ao Estado do Piauhy

O governador do Estado do Piauhy, ha tempos, em officio dirigido ao general Caetano de Faria, ministro da Guerra, pediu-lhe a presença do primeiro sargento Pedro Basilio da Silva, para servir naquelle Estado, sob suas ordens.

O ministro accedeu ao pedido feito, mas mandou excluir das fileiras do Exercito esse inferior.

MAIS UM ASSALTO

A policia está na pista do preto alto

Parece que a policia está na pista do preto alto, que na noite de ante-hontem, proximo ao largo do Rio Comprido assaltou D. Carmen Passos Nunes, arrancando-lhe de uma das orelhas um valioso brinco. Pelas indagações a que procedeu a policia chegou á conclusão de que o ladrão foi um conhecido malandro que fazia ponto em um botequim do largo do Rio Comprido e que desde o assalto não mais ali foi visto.

Na pista estão, além de dous agentes, um soldado da Brigada Policial que o conhece de vista.

O assalto ao Supremo Tribunal

OS LADRÕES, PARECE, NÃO CONSEGUIRAM O SEU INTENTO DE ROUBAR AUTOS

As diligencias — As versões

Continuaram as diligencias da policia sobre o assalto levado a effeito no edificio do Supremo Tribunal, nada podendo precisar.

Até ás 15 horas, não ha[vi]a sido notada a falta do processo algum dos cinco mil mais ou menos que ali estão em andamento. Os principaes, os mais importantes, tinham sido encontrados, como o da firma Gonçalves, Campos & C., o caso do Archivo Nacional e outros. Ficou esclarecido já como agiram os assaltantes do Tribunal. Pernoitaram, provavelmente no terraço do ultimo andar do predio onde existem esconderijos, que escapariam á vigilancia dos zeladores. Dali, foram ao primeiro andar, entrando na secretaria. Para isso, arrombaram as portas. Tendo-as forçado, imaginaram, para facilitar o assalto, suspender os fechos de baixo e de cima. Conseguiram suspender o primeiro, com um pé de cabra; levando uma escada de abrir que estava nos fundos do edificio, encostaram-n'a á bandeira e, quebrando os vidros, procuraram fazer descer o trinco de cima. Não o alcançando o braço, arrombaram, então, com mais violencia a porta, penetrando, então, na secretaria, onde tudo revolveram. Dahi, foram seguindo ás outras dependencias, como hontem dissemos, arrombando armarios, etc., evidentemente á procura de autos, pois nada levaram que tivesse valor. Depois da excursão pelas dependencias do edificio, retiraram-se por uma porta da frente, que por dentro abriram. Encontrada ella aberta pelo Dr. Caros Braga, 3º procurador da Republica, foi isso communicado ao zelador, Sr. José Moraes, que fez sciente á policia.

No exame feito hoje nos vestigios dos arrombamentos ficou constatado não terem sido elles simulados.

Nenhuma suspeita até agora teve a policia sobre os autores do assalto, parecendo mesmo que nenhum roubo foi effectuado, por não terem os ladrões encontrado o que procuravam.

No edificio do Tribunal estiveram o ministro da Justiça, chefe de policia e todos os seus funccionarios.

Turmas de agentes de policia foram destacadas para as investigações, porém, chegados ao Tribunal, pela manhã, foram obstados de entrar pela propria policia!

Gattaneo e Borsetti, os dous implicados no caso das "sabinas", continuam detidos. No entanto, o processo que lhes dizia respeito está com o relator, Dr. Oliveira Ribeiro, achando-se agora nas mãos do Dr. Pedro Lessa. Demais, adeantado como está o processo não aproveitava aos dous o seu desapparecimento. As diligencias proseguem, sem caminho seguro, estando a policia a tactear...

Varias têm sido as conferencias entre o chefe de policia, o presidente do Tribunal Dr. Herminio do Espirito Santo e o Dr. Albuquerque Mello, delegado que preside o inquerito.

O inquerito já foi iniciado, tendo proseguido hoje, no proprio edificio do Tribunal, onde foram ouvidos todos os funccionarios da secretaria. Os depoimentos, porém, até agora prestados carecem de importancia.

AS VERSÕES SOBRE O ASSALTO

No Supremo, pelos corredores e salas, commentava-se o assalto e procurava-se explicar suas causas e seus fins.

Havia, porém, em todos, uma desorientação completa. Todavia, de todas as versões, uma commentada á bocca pequena, era algum tanto plausivel, e é a seguinte: os assaltantes, que arrombaram o edificio do Supremo, levavam a intenção insophismavel de subtrahir autos de algum processo importante, mesmo porque pequeno não é o numero de interessados em que tal aconteça. Descoberto, porém, o arrombamento e examinado o aspecto que apresentavam as dependencias e os armarios "visitados", para logo tambem se descobria que nenhum desses autos fôra roubado.

Uma pergunta acode, immediata: por que, tendo os ladrões arrombado os armarios do primeiro andar, não levaram a effeito seu intento, uma vez que pelas suas mãos passaram todos os autos ali guardados? A resposta é naturalmente a seguinte: porque não encontraram nesse logar o que procuravam.

Resta, então, esta hypothese acceitavel: os assaltantes, ou por confusão ou porque as instrucções que lhes ministraram estivessem erradas, arrombaram e rebuscaram todo o 1º andar, ao envés de visitarem outro qualquer dos tres, posto que todos contêm armarios guardando autos importantes. Por engano ou por instrucções erradas, deixaram de "visitar" outro andar do edificio. Ora, assim de momento, entre os autos de processos importantes que se encontram nos outros andares, estão os que correm pelas duas varas federaes, que funccionam no andar terceo.

Ali correm seus tramites dous processos importantissimos: o processo crime (existe outro — a cobrança executiva, cujos autos estão no Supremo), movido contra os socios da firma Gonçalves, Campos & C., seis officiaes aduaneiros, um despachante da Alfandega e outras pessoas, todas de certa importancia na administração publica; o segundo, o processo crime contra o Dr. Alcebiades Furtado, ex-director do Archivo Nacional.

Ora, a dependencia assaltada, a secretaria do Supremo, fica por cima do cartorio da 1ª Vara Federal. Teriam os assaltantes intenção de roubar algum processo da 1ª Vara Federal, e, por engano, "visitaram" a sala á esquerda do primeiro andar? Os que lhes deram informações, na precipitação do momento, ao envés de asseverarem — a sala á esquerda do andar terre — teriam dito — sala á esquerda [do] primeiro andar? Si assim foi, as suspeitas referentes aos motivos do assalto recaem sobre os accusados daquelles dous crimes: o do Archivo Nacional e do processo crime da firma Gonçalves, Campos & C. E' o que, com alguma razão, se commentava no Supremo, uma vez que os assaltantes tudo remexeram, tudo examinaram, e nada dali retiraram.

O Dr. Alcebiades Furtado, a imprensa tem largamente noticiado, vem de ha muito quebrando lanças para ver si se livra do processo que a justiça publica lhe move como responsavel pelo desvio de mobilias, medalhas e objectos de valor do Archivo Nacional, de onde era director. A principio, impetrou o Dr. Alcebiades "habeas-corpus" ao Supremo, que o negou. Depois, mandou vir ao Rio o presidente da Camara Municipal de Sant'Anna do Japuhyba, afim de, numa justificação, declarar este que a falada mobilia historica que o Dr. Alcebiades desviou do Archivo não fôra doada pela referida Camara a esta repartição publica: fôra um presente ao ex-director Alcebiades.

Quanto ao processo da firma Gonçalves, Campos & C., ha cerca de alguns dias o procurador criminal da epublica, Dr. Silva Costa, em um longo parecer, opinava pela pronuncia de todos os accusados, contra elles fazendo uma "carga" terrivel, apresentando provas esmagadoras, concludentes, do crime de contrabando em que todos são connivenes.

São essas as versões que correm pelo Supremo. São, porém, "versões"; não ha nada de positivo. Simples commentarios.

Nem socio, nem irmão

Eram socios os dous irmãos Manoel de Jesus Babi e João Antonio Babi, residentes e estabelecidos com uma quitanda á estrada de Nazareth. Como precisasse hoje das providencias sobre uns negocios da casa, Manoel saiu de manhã. Voltando ás 13 horas, encontrou toda a casa vasia e ausente o socio e irmão João Antonio. Vendo-se assim perdido, recorreu á policia do 23º, que prometteu providenciar sobre o facto.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A questão dos telephones no Club de Engenharia

Foi adoptado o systema de tarifação mixta

UMA CONCLUSÃO QUE PROVOCARA PROTESTOS

Feita na tarde de hoje a leitura do expediente do Club de Engenharia, o Sr. Dr. Frontin, na presença de membros do conselho director do Club, passou para a segunda parte da ordem do dia, desempenhando a missão que lhe confiaram seus collegas, de redigir as conclusões da o cessão sobre a tarifação telephonica

Foi assim que o orador, depois de elogiar o choque brilhante das idéas que se levantaram em todas as discussões sobre o assumpto, informou que cuidára todos os esforços para, em suas conclusões, harmonisar o mais possivel as idéas expendidas por todos os participes das discussões anteriores. E, desdobrando umas tiras de papel, leu as conclusões seguintes:

"O Club de Engenharia, quanto aos serviços telephonicos urbanos, emitte os seguintes votos:

1º — Que fique sempre mantida a clausula de reversão, sem indemnisação ou com indemnisação parcial, fixado o praso de concessão para a amortisação de 1 °|° ao anno;

2º — Que, quando a receita liquida exceder de 8 °|° ao anno, sejam revistas as tarifas ou dividido o excedente entre a empresa e as municipalidades;

3º — Que sejam adoptadas as tarifas fixas para um certo numero de communicações satisfeitas e as proporcionaes para o excedente;

4º — Que, para as casas particulares a parte fixa seja inferior de 20 °|° á que for estipulada para as casas de commercio;

5º — Que seja adoptada, na parte proporcional, a differenciação, na base de 10 °|°, até o limite de 50 °|° da base inicial;

6º — Que seja facultada aos concessionarios a adopção da tarifa "á forfait" para as casas particulares;

7º — Que a cobrança nas casas commerciaes seja feita semestral ou annualmente, e que, nas casas particulares, possa ser tambem feita mensalmente, garantido o primeiro anno, quanto á parte fixa; mas que a parte proporcional seja cobrada mensalmente;

8º — Que as communicações de mais de cinco minutos possam ser interrompidas, para attender a outros chamados do mesmo telephone; e

9º — Que seja eliminada a distincção de zonas."

Ouvida attentamente a leitura das conclusões do Sr. conde de Frontin, o Sr. Dr. Mario Ramos pedia a palavra, falando nestes termos:

"Acabo de ouvir com prazer a leitura das brilhantes conclusões do Dr. Frontin, que, com sua esclarecida intelligencia, habilidade e espirito de justiça, conseguiu chegar a uma redacção de voto onde existe de facto a summula das opiniões discutidas.

Noto apenas a suppressão das taxas sem limites nas casas commerciaes, nota que nas conclusões só se fala em taxa fixa e na taxa sem limites para casas particulares.

E' esta — accrescenta o orador — a unica resalva que tenho a fazer, visto estar em divergencia com a suppressão das taxas sem limite. Com o restante das conclusões, o meu accordo é absoluto e me congratulo com o club pelo espirito de justiça com que o seu presidente soube elaboral-a."

Assim, votando pelas conclusões, o orador quer apresentar sua justificativa de voto, bem como fazer algumas objecções ás palavras do Dr. Weiss na sessão anterior.

O Sr. Dr. Miranda Ribeiro, pedindo a palavra, lamenta não poder votar pelas conclusões, o que seria grande incoherencia, visto que o orador é apologista do systema medido e não póde comprehender, segundo sua expressão textual, um systema differencial, em virtude do qual á proporção que a renda diminue o trabalho augmenta.

Não póde por isso votar. Não quer ficar em contradicção comsigo mesmo, acceitando um systema de tarifação "sui generis", que bem merece a denominação que o orador tem empregado em palestras com seus collegas: "Systema Carioca de Tarifação".

O Sr. Dr. Bhering discorda apenas da suppressão de zonas, travando ligeiros apartes com o Dr. Frontin. Emquanto o orador acha que a unificação do serviço só póde ser adoptada nos centros de grande desenvolvimento telephonico, o Dr. Frontin aparteia, lembrando que das discussões anteriores ficou patente que o mal que nos impede o desenvolvimento dos serviços telephonicos é justamente a existencia das zonas.

O Sr. Dr. Agostinho dos Reis declarou que votava com restricções do ponto referente á taxa differencial, visto que acceita o systema mixto, com exclusão, porém, da taxa differencial.

Procedida a votação, houve, portanto, quatro votos com restricções; foram os dos Srs. Mario Ramos, Miranda Ribeiro, Bhering e Agostinho dos Reis.

Suspensa a sessão, tivemos curiosidade de ouvir alguns engenheiros sobre a disposição que manda as telephonistas interromper a communicação que ultrapassar á duração maxima de cinco minutos, para satisfazer outras ligações solicitadas.

Tinhamos ao lado o Dr. Sampaio Corrêa. Interrogámol-o e obtivemos a seguinte resposta:

"Si não apresentei voto restrictivo áquella medida, foi por haver verificado a acceitação da maioria dos termos de minha proposta; não me ficaria bem perturbar, portanto, a harmonia do conjunto das conclusões. Todavia, si está lembrado das discussões anteriores, sabe o quanto me bati contra tal medida, que reputo absurda, porquanto ha muita gente que paga o telephone porque tem prazer ou necessidade de conversações longas, não podendo ninguem ter a pretenção de julgar do valor de serviços de natureza tão intima ou pessoal, uma vez que o pagamento é satisfeito pontualmente. Demais, o amigo, que pertence á imprensa, sabe melhor do que eu os inestimaveis serviços que, em pontos distantes ou hora adeantada, prestam certos telephones, como elemento de minuciosas informações e esclarecimentos de utilidade muitas vezes publica.

O Sr. Miranda Ribeiro, que se approximava nesta occasião, concordou tambem neste ponto com o Dr. Sampaio Corrêa, lembrando que taes disposições, embora lembradas na Europa e na America do Norte, nunca vingaram, sendo sempre repellidas pelo publico em geral.

Um jornalista do interior assassinado a bala

A redacção da "A Cidade" de Pará de Minas, dirigiu-nos o seguinte telegramma:

"Um grande facto lutuoso teve logar nesta cidade, o qual muito contristou a população. Devido á publicação por outro collega local de violento artigo, assignado por Luiz Orsini, contra a honra publica e particular do presidente da Camara, coronel Torquato de Almeida, ausente ainda, em viagem ao Rio, ignorando tudo, seu cunhado Cornelio Moreira Sobrinho, hontem ao meio dia, na praça Matriz, depois de uma discussão com o autor do artigo, feriu a Orsini, que falleceu minutos depois. Cornelio Sobrinho entregou-se á prisão, achando-se recolhido á cadeia local. Reina calma em toda a cidade, tendo regressado hontem, á noite, o coronel Torquato Almeida, sempre tolerante, cuja presença muito concorreu para a tranquillidade publica."

A GUERRA

Os inglezes tomam mais uma trincheira

LONDRES, 17 (Havas) — As tropas inglezas tomaram hoje mais uma trincheira allemã nas proximidades de Pozieres.

Os russos avançam no Lipa

PETROGRADO, 17 (Official) (Havas) — Continuamos a avançar na região do Lipa inferior. Hontem na Volhynia capturámos mais trese mil prisioneiros, approximadamente.

Os allemães retiram-se na Russia

BERLIM, 17 (Official) (Havas) (Via Nova York) — As tropas allemãs do commando do general von Lissingen, que operavam a sudoeste de Lutsk, retiraram-se para o sul do rio Lipa.

Novos e importantes triumphos dos inglezes

LONDRES, 17 (Official) (Havas) — Alcançámos outro importante successo. Tomámos de assalto a noroéste do bosque de Bazentin-le-Petit as posições de segunda linha inimigas, numa frente de mil e quinhentas jardas.

Capturámos egualmente um forte entrincheiramento na herdade de Waterlot, a léste de Longueval, e as posições que ainda estavam em poder dos allemães em Ovillers e La Boisselle.

O Almirantado inglez explica quaes os navios mettidos a pique

LONDRES, 17 (A NOITE) — O Almirantado desmente a informação dada num communicado allemão de que tivessem sido mettidos a pique, no mar do Norte, tres navios de patrulha e um cruzador-auxiliar inglezes.

Os submarinos allemães sómente afundaram diversas chalupas inglezas, armadas com um pequeno canhão, e que estavam encarregadas de dar caça aos submarinos inimigos.

As operações na frente belga

PARIS, 17 (A NOITE) — Na frente belga, sobretudo na região de Steenstraete, está empenhado, desde hontem de manhã, intenso duello de artilharia. A artilharia belga conseguiu destruir as defesas allemãs naquelle sector.

Os italianos continuam a avançar no Trentino

LONDRES, 17 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que as suas tropas continuam a avançar na região do monte Selueggio, onde conquistaram aos austriacos mais algumas posições importantes.

Desembarcam na França novas tropas russas

PARIS, 17 (Havas) — Communicam de Brest que desembarcou ali um novo contingente de tropas russas destinadas á frente franceza.

Os francezes em magnifica situação

PARIS, 17 (Havas) — A' excepção de um ataque de surpresa, cujo successo ephemero para os allemães se transformou logo numa derrota completa, reinou hontem relativa calma em toda a frente do Somme.

O dia de hontem foi apenas de preparação para os francezes e de consolidação para os inglezes. Os alliados estão agora em presença de uma enorme concentração de artilharia pesada que os obriga a procederem minuciosamente e com o maior cuidado á installação das contra-baterias antes de tentarem qualquer nova acção de infantaria.

Na região de Verdun os francezes acham-se em excellente posição, ao passo que os allemães, reduzidos á mais estricta economia de homens, declinam na artilharia a tarefa de realisar a maior parte do trabalho.

Os contra-ataques francezes destinados a libertar as immediações do forte de Souville obtiveram os melhores resultados parciaes. O inimigo resiste ainda encarniçadamente, cumprindo-nos, por isso, esperar com paciencia o resultado final.

O inimigo pretendia até agora que tanto defronte de Verdun, como na Asia menor, os alliados estavam reduzidos apenas á defensiva. Os jornaes allemães não cessavam mesmo de pintar a situação dos alliados como verdadeiramente desesperadora. Mas em Verdun os francezes anniquilaram por completo em brilhantes contra-ataques o ultimo grande esforço do inimigo, e na Asia menor os russos desbarataram os turcos. Os acontecimentos encarregam-se assim de desmentir retumbantemente as allegações allemãs.

As tropas francezas e das outras nações alliadas que tinham vindo tomar parte na parada do dia 14, regressaram á linha de frente. Toda a cidade lhes dispensou uma enthusiastica e carinhosa manifestação de despedida.

A semana na frente ingleza

O fim visado pelo E. Maior britannico

O seguinte communicado foi recebido pelo consul geral de S. M. britannica do Press Bureau:

"LONDRES, 15 de julho de 1916.

Frente occidental — No sabbado, 8 de julho, a direita ingleza, auxiliada pela artilharia franceza, forçou o seu caminho nas florestas de Bernafay e Trônes, a léste de Montauban, sendo um contra-ataque allemão inutilisado pelo fogo da nossa artilharia. Durante a tarde e á noite houve uma grande luta em volta de Ovillers. No domingo, 9, a luta em Ovillers continuou, sendo pelos allemães feitos dous violentos e futeis contra-ataques ás posições britannicas nas florestas de Trônes. Na segunda-feira, a luta neste ultimo local tornou-se em uma batalha muito séria. Durante a noite de domingo e manhã de segunda-feira, não menos de cinco ataques desesperados foram feitos nas linhas britannicas, e na segunda-feira de tarde um sexto conseguiu, á custa de pesadissimas perdas, recuperar uma pequena parte da floresta. A noroéste de Contalmaison tomámos uma pequena floresta e um numero de peças de artilharia. Ganhámos terreno a léste de Ovillers e La Boiselle e um alojamento feito na grande floresta de Mametz. Tarde daquella noite, depois de um pesado bombardeio, Contalmaison foi tomada por investida e contra-ataques durante a noite foram facilmente repellidos.

Na terça-feira, 11 de julho, a primeira phase da offensiva britannica póde se considerar terminada. Naquelle dia nós tomámos a maior parte da floresta de Mametz e recapturámos quasi toda a floresta de Trônes. Depois de dez dias de incessante luta, toda a primeira linha de defesa germanica, numa frente de oito milhas, estava em poder dos britannicos.

Esta consistia no que são chamadas as posições primeira e intermediaria, e na profundidade de duas a quatro mil jardas incluiam cinco villas fortemente fortificadas, muitos reductos e numerosas e extensas florestas trançadas de arame farpado e entrincheiradas. Assim, a direita britannica nada mais tinha entre elles e a segunda linha de defesa allemã. Muita artilharia tinha sido destruida ou coberta pelas ruinas, mas entre as presas tomadas em dez dias de luta encontravam-se 26 peças de campanha, uma peça naval e uma pesada Howitzer, emquanto que os prisioneiros allemães excediam de 7.500.

Na quarta-feira, 12 de julho, os allemães, grandemente reforçados, fizeram diversos contra-ataques desesperados contra as posições britannicas, principalmente nas florestas de Mametz e Trônes e em Contalmaison, recuperando um pouco de terreno, mas á tarde todo elle havia sido novamente recuperado por nós, emquanto que grande numero de allemães mortos jaziam em frente ás nossas linhas. No dia seguinte nós consolidámos a nossa posição, puxando a nossa linha á frente em alguns logares e havendo um pesado bombardeio de artilharia todo ao longo da nossa frente. Na sexta-feira, 14 de julho, ao cair da tarde, os britannicos atacaram as segundas posições dos allemães, do que resultou o inimigo ser varrido das mesmas numa frente de quatro milhas. As villas de Bazentin-le-petit e Longueval e toda a floresta de Trônes foram tomadas e Ovillers cercada. Os contra-ataques dos allemães mais tarde, neste dia, foram completamente repellidos.

Deve ficar claramente entendido qual é o proposito britannico. Nós não julgamos as victorias, como faz o chanceller allemão, sómente pelo mappa. O nosso fim não é recuperar terreno ou mesmo tomar alguma localidade em particular. E' desnecessario empurrar a frente allemã e compellil-a a uma retirada. Estas cousas chegarão, sem duvida, a se realisar, mas o objectivo principal dos alliados é derrotar os exercitos allemães existentes no campo e derrotal-os tão completamente que não mais constituam uma defesa adequada ás fronteiras allemãs. Dahi o successo alcançado pelos alliados não dever ser medido pelo numero de milhas avançadas, mas sim pelas perdas causadas ao inimigo. Um vagaroso esgotamento e desorganisação está se tornando apparente por toda a sua inteira frente.

Africa oriental — Mais uma vez este scenario, fóra da Europa, mostra alguma actividade. No dia 7 de julho a esquerda do general Smuts tomou Tanga, uma cidade na costa, no extremo da estrada de ferro do norte e o segundo porto na colonia. Deve ser lembrado que no principio de novembro de 1914 este local foi atacado por uma força anglo-indiana, que entrou na cidade, mas foi obrigada a retirar-se com grandes baixas, devido á chegada de esforços. Com a queda de Tanga, o cordão dos alliados na Africa oriental tornou-se muito mais apertado."

O campeonato sul-americano de football

Os argentinos empatam no 1º tempo com os uruguayos

BUENOS AIRES, 17 (Do correspondente especial) — (Recebido ás 18 horas) — No primeiro "half-time" houve empate, fazendo os uruguayos 0 contra 0 dos argentinos.

Ou vae ou racha!

Uma acção no fôro federal contra a Standard Oil

Por intermedio do Dr. Almachio Diniz, o Sr. Joaquim Belleza Osorio propoz, na 1ª Vara Federal, uma acção ordinaria contra a Standard Oil Company, allegando-se credor desta empresa por uma letra de cambio do valor de 75:000$000, para o fim de ser declarado nullo o decreto n. 9.335, de 17 de janeiro de 1912, do governo federal, que autorisou a empresa norte-americana a funccionar na Republica, sob o fundamento de que esta empresa commetteu as illicidades previstas pela lei das sociedades anonymas e demais leis do paiz, quanto ás companhias estrangeiras autorisadas a funccionar no Brasil, illicidades que são as seguintes: passar contrabando, estabelecer monopolios, criar difficuldades á applicação das leis prohibitivas e commetter actos contrarios ás leis e á honestidade.

Na longa e documentada petição procura o autor provar as suas allegações perante o juiz federal da 1ª Vara, Dr. Raul Martins.

O tenente Camargo vae ser processado

Um official de Marinha pedia hoje ao delegado do 13º districto a abertura de inquerito para apurar actos de attentados ao pudor, praticados pelo seu visinho, tenente Camargo. Disse o queixoso que o accusado, da janella de sua casa, em frente, fizera signaes obscenos para sua esposa.

O inquerito foi aberto.

O VALE-OURO

A média cambial da semana passada foi á de 12 37|64 d, devendo o vale-ouro do pagamento de direitos aduaneiros, em ouro, a pagar, ser fornecido á razão de 2$147 por 1$000 ouro. Esse vale é fornecido pelo Banco do Brasil e suas agencias, exclusivamente.

Os julgamentos de hoje e de amanhã no Jury

O Tribunal do Jury condemnou hoje a 16 e meio annos de prisão cellular o réo Albino Ferreira de Almeida que, para vingar-se de umas cacetadas que recebera de seu desaffecto Bernardino Nogueira Machado, resolveu assassinal-o dias depois, com dous tiros de revolver, ao encontral-o em um botequim da rua D. Anna Nery.

Conforme antecipadamente hontem noticiámos, será julgada amanhã no Jury a celebre "assembléa" de criminosos, os autores do barbaro assassinato do geleiro Carvalho da Fonseca, occorrido á rua Guanabara.

Para esse fim o juiz da 6ª Vara Criminal expediu officio ao director da Detenção, solicitando a presença dos réos amanhã, no Tribunal do Jury.

Os estabulos da zona urbana

Esteve, á tarde, na Prefeitura, o Sr. Evaristo de Moraes que, a convite do Sr. Azevedo Sodré, foi conferenciar com S. Ex. sobre a remoção dos estabulos situados na zona urbana. O Sr. Evaristo levou ao Sr. prefeito varios documentos mostrando as razões em que se fundam os seus constituintes para se opporem á remoção determinada.

O Sr. marechal Hermes faz suas despedidas

Em visita de despedida, por ter de partir breve para a Europa, esteve hoje na residencia do Sr. almirante Alexandrino de Alencar o Sr. marechal Hermes, ex-presidente da Republica.

Casamento, baile e conflicto

ARAGUAYA, 17 (A NOITE) — Houve hontem, na residencia do Sr. José Porney, a dez kilometros desta estação, um casamento, seguindo-se-lhe um baile. Cerca de 23 horas, quando mais animado ia o baile, verificou-se um grande conflicto, do qual saiu com varios ferimentos produzidos por faca e bala o nacional Nilo dos Santos, solteiro, de cor parda e contando 25 annos presumiveis. O Sr. José Porney telegraphou para aqui ás autoridades policiaes, communicando-lhes o facto e pedindo providencias.

A orientação internacional do Brasil e o Sr. Ruy Barbosa

Eloquente discurso do Sr. Pedro Moacyr

Apoiado por toda a Camara, que coroou as suas ultimas palavras por uma prolongada salva de palmas, o Sr. Pedro Moacyr proferia hoje, na Camara dos Deputados, uma brilhante oração sobre a conferencia que o senador Ruy Barbosa proferiu, no dia 15 do corrente, na Universidade de Buenos Aires.

Todos os centros intellectuaes e politicos do Brasil, disse o orador, já tiveram conhecimento, e, dentro em breve, o terá o paiz inteiro, da portentosa oração proferida pelo Sr. Ruy Barbosa na Universidade de Buenos Aires, que representa, já não digo, apenas, uma das grandes maravilhas do engenho humano, como o "Jornal do Commercio", na sua primeira "varia", qualifica essa extraordinaria peça politica e oratoria, mas, e principalmente, o mais completo, fecundo e elevado serviço que um homem poderia, com rara felicidade, prestar, mais do que á sua patria, mais do que ao seu continente, a toda a civilisação humana.

O Sr. Manoel Fulgencio — A toda a humanidade.

Varios deputados:—Muito bem, muito bem.

O Sr. Pedro Moacyr — Symbolo perfeito, synthese incomparavel da evolução sociologica argentina, apanhado magnifico de todos os principios e conquistas do liberalismo moderno, especialmente do liberalismo inglez, resposta inspiradissima, victoriosa e irreplicavel ás modernas theorias divinisadoras da força e espesinhadoras de todas as noções tradicionaes do direito e da cultura, sobre as quaes repousa o fundo christão da nossa civilisação e, finalmente, arrazoado inexcedivel em favor de todas as conquistas do espirito liberal do dominio do direito internacional, a conferencia de Ruy Barbosa vae ser, pelos seus effeitos, pelos seus inevitaveis reflexos, pela amplitude de seus resultados, pela largueza dos seus horizontes — a peça literaria, oratoria, politica, philosophica e social que mais indelevelmente gravará o seu nome na primeira pagina da historia do continente.

Não receio comprometter os delicados principios e normas que devem reger a nossa acção parlamentar, deante do medonho conflicto europeu, fazendo em palavras simples, porém repassadas do mais vibrante enthusiasmo, esta apologia do discurso de Ruy Barbosa. Si me fôra licito suggerir aos altos poderes da Republica e á chancellaria brasileira uma orientação sadia, altamente previdente, superiormente humana, de accordo, tambem, com os interesses immediatos da sociedade brasileira, eu diria que a orientação para a nossa politica internacional, neste momento, e para os que se seguirem, tão graves ou mais graves e melindrosos que o momento actual da guerra, está traçado, não pelo Sr. Ruy Barbosa, como simples orador e jurista, perante a Universidade de Buenos Aires, mas pelo Sr. Ruy Barbosa no uso legitimo e completo das suas funcções de embaixador do Brasil.

Mais do que nunca foi elle o nosso embaixador, embaixador do governo brasileiro e traductor das aspirações brasileiras. E o Sr. Pedro Moacyr, assignalando a actuação da conferencia de Haya no concerto internacional das nações, diz que as nações neutras não podem manter-se no papel infecundo para a civilisação e esteril para ellas proprias, no "direito da indifferença".

Não temos esse direito; ao contrario, cabe-nos o imperioso dever de nossa collaboração activa, com protestos vibrantissimos contra a negação dos principios da civilisação, para que, depois de terminada a guerra actual, nem siquer sejam viaveis os seus monstruosos crimes.

Foi nesse alto miradouro que se collocou a intelligencia portentosa de Ruy Barbosa. E não ha coragem maior do que a de Ruy Barbosa quando é preciso proclamar a verdade, sejam quaes forem as circumstancias que se opponham á proclamação dessa verdade. (Muito bem, muito bem, apoiados geraes).

No momento em que certos governos americanos adoptam principios, formulas e praxes contrarios ao interesse da civilisação occidental, e em que todas prudente e commodamente se calam, procurando evitar conflictos desastrosos com o vencedor da grande tragedia européa; no momento em que se advoga por todos os meios a manutenção de uma femeptida neutralidade, que nos desarma, que nos opprime, nos enfraquece, e, em certas occasiões, nos humilha, quando a theoria que vinga em toda a parte é a de um confortavel egoismo, permittindo o sacrificio de todos os principios da civilisação e da humanidade; neste momento, surge desassombrada, sem compromissos, em nome da sua grande e luminosa consciencia juridica, em nome dos mais puros e profundos interesses da especie humana, em nome do proprio futuro do continente americano, prégando a norma do velho direito, que é um direito novo, a figura extraordinaria do senador bahiano.

O Sr. Pedro Moacyr requer, então, a inserção da conferencia do senador Ruy Barbosa no "Diario do Congresso", affirmando que, daqui por deante, adoptado o criterio traçado pela mentalidade clarividente de Ruy Barbosa, não haverá mais logar no nosso mundo politico para relações de simples equilibrismo, para attitudes equivocas, para accommodações especiosas, para manejos que podem de momento e apparentemente salvar a compostura internacional, mas que acabam por comprometter, fatalmente, os creditos, os interesses, o bom nome, quiçá a dignidade de um povo.

O orador declara que não estabelece comparações, mas quer assignalar que não podemos permanecer mais em uma obra nefasta de cumplicidade, siquer remota, com as theorias e os instrumentos, por mais poderosos que sejam, da força e da brutalidade.

—Sob o reflexo de uma neutralidade modelar, diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

Temos de formar resolutamente, exclama o Sr. Pedro Moacyr, ao lado da civilisação do occidente, ameaçada de completo naufragio. (Muito bem, apoiados).

Não ha povos isolados. A humanidade é uma grande cadeia, em que todos os aneis se entrelaçam. As responsabilidades da civilisação se decidem, mas não se isolam. Somos tão responsaveis perante todo o mundo pela obra tradicional e hereditaria da civilisação humana quanto os povos mais adeantados da terra.

Representamos a força do futuro, a força do direito, baseada no direito internacional americano. Quando, na Europa, todas as velhas noções de direito desapparecem — nada ha lá mais do que "simples pedaços de papel"... — o Brasil reivindica a gloria de lançar os fundamentos de uma nova sociedade internacional. (Muito bem, muito bem).

O Sr. Moacyr perora, então, declarando que deseja que a Camara dos Deputados, inserindo nos seus annaes o maravilhosamente formoso discurso do Sr. Ruy Barbosa, manifeste a solidariedade, não apenas da intellectualidade e da politica official do governo brasileiro, mas ainda os sentimentos, profundos e authenticos, do povo brasileiro. E que, nesse sentido, faça a Camara votos para que a orientação internacional e diplomatica traçada em tão memorabilissimo e indelevel discurso, seja, daqui em deante, a inspiradora dessa orientação.

E' este o maior serviço que o Brasil póde prestar, por intermedio da nossa geração, á civilisação dos nossos dias e, principalmente, ao largo porvir da especie humana.

(Muito bem, muito bem. Palmas no recinto e nas galerias. Quasi todos os deputados presentes abraçam o orador).

O Estado quer dinheiro

O Sr. cobrador da Recebedoria pediu providencias ao Sr. inspector da Alfandega, para que providenciasse no sentido de que 60 despachantes da nossa aduana liquidassem as suas contas com a Fazenda Nacional.

O ASSALTO AO SUPREMO TRIBUNAL

O que não se apurou e o que se suspeita

Proseguiu á tarde o inquerito feito pela policia, que tem funccionado no proprio edificio do Supremo Tribunal. Já póde ser affirmado que nenhum processo importante desappareceu, não sendo crivel que os assaltantes lá fossem em busca de um dos muitos processos crimes, de somenos importancia, que dependem de julgamento. Têm prestado declarações todos os funccionarios do Tribunal, principalmente os da secretaria.

Os ladrões revistaram principalmente os armarios dos ministros Canuto e Pedro Lessa. Os armarios onde estavam os processos da appellação e aggravos, foram tambem revolvidos. Na sala dos armarios, onde se guardavam as togas dos ministros, os assaltantes só arrombaram alguns daquelles armarios, pertencentes aos ministros dos quaes dependiam alguns processos importantes. A versão sobre ser o assalto levado a effeito no interesse da firma Gonçalves, Campos & C., continua a ser a mais falada, pois que, sabbado, os interessados lá estiveram a indagar do processo, paralysado havia algum tempo, informando-se com quem elle iria ficar. Por um acaso, no proprio sabbado, o processo foi parar ás mãos de outro funccionario que não o designado. Por isso foi o logar onde deveria ficar transformado e... o processo hoje foi encontrado. Hoje mesmo foi ao Tribunal o advogado da firma, que pagou custas e deu andamento ao processo.

As diligencias proseguirão.

Com o Sr. ministro do Interior conferenciou, á tarde, longa e reservadamente, o Sr. ministro Muniz Barreto, procurador geral da Republica.

Versou a conferencia sobre o assalto ao Supremo Tribunal Federal.

Os restos mortaes de Aluisio Azevedo não serão trasladados pelo "Barroso"

Ao que ouvimos no Ministerio da Marinha, o cruzador «Barroso», que já deixou Buenos Aires, com destino a Montevidéo, onde aguardará o «Jupiter», para o comboiar até esta capital, não poderá mais trazer os restos mortaes de Aluisio Azevedo por não ter havido o tempo preciso para preparativos indispensaveis á trasladação.

Liquidou-se o «caso» do Piauhy

O parecer do Sr. Mello Franco

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado reuniu-se hoje, extraordinariamente, a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

A commissão proseguiu na discussão do projecto do Sr. Gonçalves Maia relativo á responsabilidade dos funccionarios publicos que hajam lesado a Fazenda Nacional e discutiu ainda as emendas ao Codigo do Processo Commercial.

Em seguida o Sr. deputado Mello Franco leu o seu parecer sobre o projecto do deputado Joaquim Pires mandando intervir no Estado do Piauhy, e que termina assim:

"Ora, tendo-se normalisado inteiramente e por si mesmo a situação interna do Estado do Piauhy, esse motivo seria já sufficiente para aconselhar a recusa da intervenção federal proposta á Camara. Mas além dessa razão, deve ser tambem considerada a circumstancia de haver o Supremo Tribunal Federal se pronunciado definitivamente sobre a legalidade ou legitimidade dos orgãos dos poderes legislativo e executivo do dito Estado, circumstancia esta que torna inutil, em respeito ao venerando accórdão, o exame da questão politica mencionada e leva esta commissão a opinar pela rejeição do projecto do illustre Sr. Joaquim Pires, a exemplo do que se fez quanto ao projecto n. 3 B, de 1915.

Esta é a solução que mais convém aos interesses politicos, porque mantém a harmonia entre os poderes da Nação."

Assignaram esse parecer todos os presentes. O Sr. Cunha Machado, com restricções quanto á competencia do Supremo Tribunal para resolver por meio de "habeas-corpus" casos politicos; o Sr. Gomercindo Ribas, idem; os Srs. José Gonçalves e Pedro Moacyr, com algumas restricções; Gonçalves Maia, pela conclusão, mas com restricções quanto á doutrina, por entender que a expressão — governo federal — do art. 6º da Constituição significa poder executivo, excluindo o poder legislativo.

Ainda na reunião de hoje o Sr. Gonçalves Maia deu parecer sobre o projecto regulando a nomeação de commissões especiaes na Camara dos Deputados. O voto do Sr. Gonçalves Maia foi no sentido de firmar-se bem que — commissão especial quer dizer, commissão destinada a ajudar os trabalhos das commissões permanentes e que a designação de uma commissão especial não importa na diminuição de attribuições das permanentes.

E a sessão foi suspensa ás 15 horas.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O governo vae pôr termo á grève

MADRID, 17 (Havas) — A companhia de estrada de ferro ainda não respondeu á proposta de arbitragem já acceita pelos delegados dos grevistas e que lhe foi apresentada por intermedio do governo.

O governo está resolvido a pôr hoje mesmo termo á situação, empregando para isso as mais energicas medidas.

A Assembléa Fluminense inicia os seus trabalhos preparatorios

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, secretariado pelos Srs. Constancio Monnerat e Julião de Castro, iniciaram-se hoje os trabalhos preparatorios do reconhecimento dos novos deputados á Assembléa Fluminense.

Foram recebidos 45 diplomas relativamente aos eleitos nos cinco districtos de que se compõe o Estado do Rio.

Pelo Sr. Jorge Pinto foi apresentada contestação ao diploma pelo 4º districto expedido ao Sr. Bulhões Carvalho, sendo remettido á commissão que tem de dar parecer sobre os que devam ser reconhecidos deputados.

O Sr. João Guimarães, como presidente da Assembléa designou para a commissão dos cinco os Srs. Francisco Guimarães, Ferreira de Aguiar, Francisco Marcondes, Buarque de Nazareth e Constancio Monnerat.

Amanhã, iniciam-se os trabalhos da commissão de reconhecimento.

Reuniu-se o Conselho Superior de Ensino

Reuniu-se hoje o Conselho Superior de Ensino. Iniciados os trabalhos, o Sr. barão de Brasilio Machado nomeou as respectivas commissões.

Por proposta do Sr. Paulo de Frontin o Conselho não tomou em consideração a representação da Universidade do Paraná contra as apreciações feitas a mesma pelo Sr. Reynaldo Porchat.

Congresso Americanista

A REUNIÃO DA TARDE DE HOJE

Em 1918 deve se reunir nesta cidade o Congresso Americanista, fundado em Nancy, em 1875.

Esse Congresso depois da ultima reunião em 1900 resolveu realisar uma sessão de dous em dous annos, alternativamente no continente europeu e americano. Segundo os seus estatutos, deve elle tratar de Anthropologia, Archeologia, Ethnologia, Geologia, Paleontologia e Historia do Continente Americano.

Devia a sua 20ª sessão realisar-se em Haya, mas devido á guerra isso não será possivel.

Dahi o motivo de terem as nossas instituições scientificas proposto a proxima reunião, em 1918, aqui no Rio de Janeiro. São ellas o Museu Nacional, Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Archivo Publico Nacional, Instituto Historico e Geographico Fluminense e Bibliotheca Nacional.

Acceito o convite, essas sociedades trataram de organizar um "comité" composto de membros a ellas pertencentes, por iniciativa do Dr. Simoens da Silva.

Formou-se então a commissão organisadora, que iniciou as reuniões preparatorias da 20ª sessão do alludido Congresso.

A primeira dellas teve logar hoje, ás 15 horas, no edificio da A Equitativa, á avenida Rio Branco.

Foram discutidos varios assumptos de importancia e iniciados trabalhos de utilidade.

Trocadas as primeiras idéas sobre os importantes trabalhos, foi dada por finda a reunião e marcada outra para a proxima sexta-feira.

Morre em S. Paulo a progenitora do nosso ministro em Roma

S. PAULO, 17 (A. A.) — Na edade de 91 annos, falleceu nesta capital a Sra. D. Anna Innocencia de Toledo, viuva do capitão Manoel Joaquim de Toledo. A finada deixa os seguintes filhos: Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil na Italia; major Joaquim Floriano de Toledo, director aposentado da Força Publica do Estado; Dr. Antonio Carlos de Toledo, funccionario publico federal; D. Brasilia de Toledo Duarte, viuva; D. Anna de Toledo Passos, esposa do Dr. João Passos, procurador geral do Estado.

Teve muitos netos e bisnetos.

COMMUNICADOS

DECLARAÇÃO

Casemira Faria Pinto Corrêa, esposa legitima de Irenio Pinto de Araujo Corrêa, 2º escripturario do Thesouro Nacional, tendo tido a sua attenção despertada por pessoas amigas para uma publicação inserta num vespertino, no dia 13 do corrente, em que "Irenio Pinto, filhos e genro" fazem convite para o enterro de "sua esposa, mãe e sogra", vem declarar que essa publicação não se entende com a sua pessoa, que não tem filhos e que vive na companhia de sua sogra, mãe de Irenio Pinto de Araujo Corrêa, D. Felicidade Leivas Pinto, ha mais de um anno, em casa de sua cunhada, irmã de Irenio, D. Felicidade Pinto Macahyba, viuva do conferente da Alfandega Antonio de Lustosa Lacerda Macahyba.

Nictheroy, 17 de julho de 1916.

João Nunes Sampaio

A missa que se devia resar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, fica transferida para depois de amanhã, 4ª feira, á mesma hora.

O Posto Central de Assistencia convida os parentes e amigos do saudoso DR. LUIZ FRANCISCO MASSON para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, mandará resar depois de amanhã, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 344, extrahida hoje:

25426	30:000$000
23856	3:000$000
28157	1:000$000
6821	1:000$000
10100	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	426	Carneiro
Moderno	856	Gato
Rio	562	Leão
Salteado	—	Avestruz

Para amanhã:

871 — 663 — 581

Leilão de moveis

Effectua-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na rua Petropolis 67, Santa Thereza, proximo ao Hotel Vista Alegre, pelo leiloeiro Virgilio, tudo de pessoa estylo moderno, mobilias Maple, piano electrico, cofre, secretarias, tapetes, crystaes, pratas, etc.

Commendador Eduardo Pinto de Lemos

Maria de Siqueira Lemos e filha, feridas da mais pungente dor pelo infausto passamento de seu idolatrado esposo e pae, COMMENDADOR EUGENIO PINTO DE LEMOS, convidam os parentes e amigos para a trasladação dos seus restos mortaes para o cemiterio de S. João Baptista, o que se effectuará amanhã ás 10 horas, saindo da rua Gustavo Sampaio n. 263 (Leme), e antecipam os seus reconhecimentos.

Commendador Eduardo Pinto de Lemos

A directoria da Companhia Commercio e Navegação, cumprindo o doloroso dever de communicar aos seus amigos o infausto passamento de seu digno e prestimoso collega, COMMENDADOR EDUARDO PINTO DE LEMOS, os convida a tomar parte no saimento funebre, que terá logar amanhã, ás 10 horas, saindo da rua Gustavo Sampaio n. 263 (Leme) para o cemiterio de São João Baptista.

Commendador Eduardo Pinto de Lemos

Pereira Carneiro & C., de Recife, contristados com o doloroso passamento de seu dedicado amigo COMMENDADOR EDUARDO PINTO DE LEMOS, em grata e sentida homenagem, pedem a seus amigos a fineza de acompanharem os seus restos mortaes para o cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua Gustavo Sampaio n. 263 (Leme), amanhã, 18 do corrente ás 10 horas, o que reconhecidamente agradecerão.

Mathilde Eufrosina Tavares

Rubem Tavares, seus filhos e suas irmãs agredecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua tão prezada tia MATHILDE EUFROSINA TAVARES e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, farão resar amanhã, terça-feira, 18 do corrente, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 1/2 horas.

Hermano Barcellos, seus filhos, e coronel João Pedro Caminha e Dr. Arlindo Caminha, extremamente penhorados, agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe e sobrinha D. ALICE BICCA DE BARCELLOS, e de novo as convidam para assistirem á missa do setimo dia do seu fallecimento, que será resada ás 9 1/2 horas do dia 18 do corrente na matriz da Candelaria, hypothecando-lhes inteira gratidão.

José Oliveira Carmo

Magdalena Sherpl, Anna Carmo e seus filhos Eustachio, Bernardino e Maria, participam o fallecimento, na villa do Castello, Estado do Espirito Santo, de seu noivo, filho e irmão JOSE' OLIVEIRA CARMO, em 16 do corrente mez.

Para evitar os incendios em terrenos marginaes das vias-ferreas

O Dr. Aguiar Moreira, inspector federal das Estradas, recebeu do Dr. José Luiz Baptista, engenheiro-chefe do 6º districto de fiscalisação, communicação telegraphica procedente de Passa Quatro, estação da Rêde Sul Mineira, de haver sido feita, com excellente resultado, uma experiencia de um apparelho "Pára-fagulhas", em uma das locomotivas daquella companhia.

Esses apparelhos, que têm por fim evitar os incendios nos terrenos marginaes das linhas ferreas e nas mercadorias por ellas transportadas e que são frequentes nas estradas que empregam a lenha em substituição ao carvão, principalmente nos pontos em que se faz necessario o augmento de pressão, como nas subidas de serras, até hoje não haviam dado resultados satisfactorios, por diminuirem a força das locomotivas, impedindo e impossibilitando mesmo a pressão elevada.

A experiencia em questão, porém, foi feita com grande successo, como se vê do telegramma abaixo transcripto, na subida da serra da Mantiqueira, onde as rampas são por vezes fortissimas, attingindo até 3,2 %, o que exige uma elevada pressão nas locomotivas.

O telegramma a que nos referimos é o seguinte:

"Dr. Aguiar Moreira, inspector federal Estradas — Rio — Telegramma de Passa Quatro, 15 julho — Tenho prazer communicar que acabo de assistir a experiencia do apparelho detentor de fagulhas, com excellente resultado. Fizemos a subida da serra da Mantiqueira em perfeitas condições. Saudações. (A.) — *José Luiz Baptista*, chefe do 6º districto."

MALTA DE SELVAGENS !

Uma velhinha de setenta annos aggredida por empregados da Prefeitura

Pela manhã passou-se na rua de São Valentim uma scena que revoltou, enchendo de indignação, todos os que a assistiram. Passava por ali a carrocinha de apanha cães quando os empregados incumbidos desse mister tentaram laçar um cãozinho que se achava na rua. O animal, fugindo, penetrou na casa n. 17, onde reside sua proprietaria, a Sra. D. Candida Rosa, de 70 annos de edade.

Os empregados, não respeitando o lar alheio, penetraram tambem na casa, em perseguição do cão. No interior do predio prenderam-n'o. D. Candida, ouvindo o rumor, saiu para a rua, protestando naturalmente contra a violencia e pedindo que não levassem o cachorrinho. Tanto bastou para que um fiscal, que acompanhava a caravana, se enchesse de razões e aggredisse a velhinha, dando-lhe um brutal empurrão que a atirou por terra.

Depois, sem que os policiaes do bando fizessem o menor gesto, a carrocinha seguiu...

Os ladrões nos suburbios

Duas queixas ao 20· districto

Queixaram-se hoje á policia do 20º districto José Hortencio Bastos e D. Luiza de Andrade, residentes á rua Maria Flora ns. 18 e 20, respectivamente, de que esta noite os ladrões penetraram em suas residencias, levando tudo quanto foi roupa e outros objectos.

A policia do 20º districto prometteu providenciar.

Caiu do trem e ficou ferido gravemente

Quando esta manhã tomava o trem S B 21, na estação de Cascadura, um preto de 40 annos presumiveis, perdeu o equilibrio, caindo sobre o leito da estrada. Apezar da parada rapida do comboio, esse homem, que não pôde dar o seu nome, ficou bastante ferido, sendo medicado pela Assistencia e transportado para a Santa Casa da Misericordia.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do desastre.

Um caso complicado que a policia investiga

Morre a victima

No cartorio da delegacia do 18º districto policial, proseguem as diligencias para o esclarecimento dos ferimentos por bala feitos em Manoel Antonio, encontrado hontem, pela madrugada, na rua Lino Teixeira. Antonio, não resistindo á gravidade do seu estado, veiu a fallecer hoje, pela manhã, sem prestar a menor declaração.

No inquerito, que já está bastante adeantado, as suspeitas avolumam-se contra a praça da Brigada Policial n. 471 da 3ª companhia do 4º batalhão, que, conforme noticiámos hontem, parece ser o autor dos tiros recebidos pela victima.

O cadaver foi removido para o necroterio policial.

Mais um projecto sobre a fiscalisação do Acre

Estamos informados de que o Dr. Augusto Monteiro, prefeito do Alto Acre, recentemente chegado a esta capital, trouxe já elaborado, para ser apresentado ao governo, um projecto de lei sobre a reforma da fiscalisação daquelle longinquo territorio. Nesse projecto o Dr. Augusto Monteiro cuida, com criterio, das fronteiras abandonadas, propõe a creação de pequenos registos e postos, nos logares mais necessarios a um bom serviço de fiscalisação e com diminuição de despesas nas verbas orçamentarias destinadas ao Acre.

Fazia-se de fiscal das Obras Publicas

Pela Inspectoria de Segurança Publica foi preso Targino Silva Cordeiro, residente em Villa Isabel, que se intitulava indevidamente fiscal da Repartição de Obras Publicas.

AS GRANDES REPORTAGENS D'«A NOITE»

O inquerito de Leal da Camara na Hespanha

CARTAS QUE NOS ESCREVEM

A sensacional reportagem que, por incumbencia desta folha, Leal da Camara fez na Hespanha, tem provocado commentarios, protestos e contestações, alguns commedidos e portanto dignos de consideração, outros em tom que não podia sinão provocar o nosso despreso. Hontem demos publicidade á carta que nos foi dirigida pelo Sr. Morales de los Rios; e essa carta provocou por sua vez varias outras, duas das quaes vamos estampar abaixo, o que não fazemos com outras porque ou são redigidas em termos pouco cortezes ou são assignadas com simples pseudonymos.

Eis o que essas cartas contêm:

"Sr. director — Permitta ao signatario humilde destas linhas que externe, por meio de seu conceituado jornal, varias considerações que me foram suggeridas pela leitura da carta do Sr. Morales de los Rios, hontem publicada na A NOITE, pela qual este senhor pretende contradictar o Sr. Leal da Camara, enviado da A NOITE á Hespanha, sobre a materia da ultima e sensacional correspondencia desse apreciado jornalista e artista portuguez.

Entendo que não deve ser taxado de leviano ou inconsciente o Sr. Leal da Camara, por tudo quanto diz na correspondencia em questão, na qual não faz mais que reproduzir as palavras do Sr. Ricardo Fuentes, director de "El Radical", corroboradas pelas informações do deputado Alejandro Lerroux.

Estas duas personalidades têm inegavel nomeada, em Hespanha e fóra de Hespanha, sendo, pois, razoavel que, reconhecendo-lhes autoridade para avançar a affirmações tão graves, lhes reconheçamos, egualmente, a obrigação de arcar com as consequencias que de taes affirmações dimanem.

Quem tem autoridade, tem equivalente responsabilidade; e os Srs. Fuentes e Lerroux, dizendo a Leal da Camara o que disseram, certamente não contavam que alguem viesse a classificar de "péta" e "insidiosa caramiñhola" a materia de suas affirmações. Surge, porém, o Sr. Morales de los Rios, contrapondo a sua maneira de ver; fez esse senhor uso de um direito muito legitimo; porém, seria para desejar que a sua objurgatoria fosse endereçada aos seus patricios Fuentes e Lerroux.

Estes são os "indiscretos", os "infelizes", e não Leal da Camara, que os ouviu e que, no cumprimento da sua missão jornalistica, tinha de dizer ao seu jornal a parte essencialmente verdadeira dessas entrevistas.

A Fuentes e a Lerroux deveria o Sr. Morales de los Rios accusar de transmissores das taes "inverdades ridiculas", de que fala na sua carta, e não a Leal da Camara, que procedeu como lhe cumpria, quer no seu papel de jornalista, quer mesmo na sua qualidade de portuguez.

Releve-me o Sr. Morales de los Rios, a quem não tenho a honra de conhecer, estas ligeiras considerações, feitas sem a menor acrimonia e que representam, mais que uma correcção ás opiniões expendidas em sua carta, uma defesa, embora pobre, e um applauso sincero a Leal da Camara, a quem tambem não conheço, mas muito aprecio, por seu comprovado talento jornalistico e artistico.

Sobre a maneira de ver que o Sr. Morales de los Rios expressa em sua carta, acerca das pretenções de Hespanha sobre Portugal, classificando de "inverdades ridiculas" as affirmações de quem denuncia a existencia de taes pretenções, parece-me que está aquelle senhor muito arredio das aspirações mais intimas de seus compatriotas, aspirações que, sem duvida alguma, consubstanciam o ideal mais acariciado pela maioria da patria hespanhola...

Nem tudo são, infelizmente "inverdades ridiculas".

Algumas verdades ha, embora ridiculas tambem.

Quem estas linhas escreve, já percorreu essa Hespanha, já tomou o pulso a representantes de varias classes da sua sociedade, concluindo, por ultimo, não ao fim de um rapido exame de dias, mas depois da observação de dous annos, que o desejo da absorpção de Portugal existe de ha muito em Hespanha, o que equivale a dizer que as affirmações de Ricardo Fuentes e Alejandro Lerroux, transmittidas por Leal da Camara, aos leitores da A NOITE, têm um fundo de authenticidade que póde ser contestado por quem o reprove ou ignore, mas que nem por isso deixa de ser real e tristemente verdadeiro.

Aceite, Sr. director, com os meus agradecimentos, os protestos de consideração de quem se subscreve de V., etc. — Luiz Barroso".

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações respeitosas. Como portuguez, amante e orgulhoso da Republica, em boa hora implantada na minha patria querida, foi com verdadeira satisfação que li no seu mui lido jornal a sensacional entrevista obtida pelo notavel artista Sr. Leal da Camara, do illustre redactor do "Radical", de Madrid.

De facto, Sr. redactor, o que o Sr. Fuentes disse ao representante da A NOITE é a copia fiel do que realmente se tem passado nos bastidores do palacio do Oriente, com relação a Portugal. Todos nós, portuguezes-republicanos, disso e de muito mais ainda, temos conhecimento, e é simplesmente lamentavel que a imprensa carioca, com pequenas excepções aliás, tão amiga de nos dar noticias "bufas" sobre a Republica de Portugal, se esquecesse, por ignorancia ou por interesse, de nos informar o que realmente se tem passado nos corredores dos palacios dos Grandes de Hespanha. Bastava, Sr. redactor, que alguns jornaes portuguezes, por exemplo, o "Diario de Noticias", de Lisboa, ou o "Janeiro", do Porto, ambos sem cor politica, fossem lidos com a devida attenção ha algum tempo passado, para que todos ficassemos sabendo qual o verdadeiro estado das relações entre os dous paizes visinhos. Estas mal notadas linhas, Sr. redactor, foram escriptas como resposta ao Sr. de los Rios, que na sua carta a A NOITE só se preoccupa em elogiar o rei Affonso XIII, fazendo, muito naturalmente, jus a um titulo nobiliarchico, que muito em breve receberá das mãos do seu augusto soberano.

Si o illustre Dr. Duarte Leite estivesse nesta capital como simples "touriste", muito a A NOITE poderia dizer, pois foi justamente durante a sua passagem pela presidencia do conselho de ministros de minha patria que a conspiração hespanhola contra Portugal estava mais culminante. S. Ex., si outra situação fosse a sua, informações preciosas nos poderia dar.

Ainda sobre a ex-futura egreja hespanhola em Lisboa o caso é tão recente, que as suas peripecias estão ainda na lembrança de todos. E excusado será lembrar ao Sr. de los Rios os dissabores passados pelo Sr. Marquez de Vilazinda, quando ministro de sua majestade catholica e amo, em Lisboa, que muitas vezes foi assoviado e vaiado, quando o brioso povo lisboeta teve conhecimento das intrigas dos grandes de Hespanha, aos quaes estava filiado o mesmo Sr. de Vilazinda. Foi a acção energica de Affonso Costa e do seu ministro dos Estrangeiros Antonio Macieira, por intermedio do ministro Augusto de Vasconcellos, que representou ao conde de Romanones, após a morte tragica de Canallejas, que estas intrigas palacianas ficaram um tanto estacionadas. Está é que é a verdade...nua e crua...

O Sr. de los Rios perdeu uma boa occasião de ficar calado e a A NOITE, nós, portuguezes-republicanos, nos confessamos gratissimos pela sensacional noticia dada ao grande publico, mas que nós, portuguezes-republicanos, ha muito della tinhamos conhecimento.

Desculpe-me, Sr. redactor, e agradecendo-lhe a publicação destas mal notadas linhas, no seu muito lido jornal, para bem da verdade, sou de V. etc. — S. Pereira, antigo soldado de caçadores 5".

Aggrediu, mais foi preso

José Canalino, branco, de 41 annos de edade e residente á rua D. Castorina n. 233, na Gavea, aggrediu, na madrugada de hoje, a praça rondante daquella rua e o guarda-nocturno tambem ali de serviço. Valeu-lhe o seu gesto a prisão pelo soldado n. 224 da 2ª companhia do 2º batalhão, que o conduziu até á delegacia do 21º districto, onde foi autuado.

A HISTORIA DAS DUAS IRMÃS

INFORMAÇÕES INTERESSANTES

Uma das ultimas photographias da familia Mariano de Campos, em 1911. Sentados, o major Virginio, á esquerda e o Dr. José Mariano, que promoveu a interdicção das irmãs, á direita. De pé, ladeando uma prima, D. D. Maria Emilia (Nhazinha), á esquerda, e Francisca Emilia (Tinota), á direita

Continuam no Pavilhão de Observações do Hospicio Nacional D. D. Maria Emilia e Francisca Emilia Mariano de Campos, as duas infelizes irmãs tiradas do seu palacete da rua S. Clemente para serem submettidas a exame de sanidade mental, a requerimento dos seus irmãos Dr. José Mariano e major Virginio Mariano. Este persiste na affirmação de ter sido illudido pelo outro, que allegou ser preciso tal pedido sómente para que a casa onde as duas moravam não fosse vendida em hasta publica pela divida de 700$000 ! Informes outros que nos chegaram de tróem sempre o que se procurou fazer crer, de serem as duas interdictandas aggressivas e furiosas.

No entanto, lá entraram todos, excepção do Dr. José Mariano, com quem estavam de relações cortadas. Ultimamente, porque soubessem as irmãs que era premeditada a sua reclusão, por aviso do major Virginio, que disso soube, comprehendendo o que se tramára, é que ellas evitavam a visita de quaesquer pessoas que não soubessem com que fim as procuravam, o que se deu com os medicos e autoridades. A visinhança em peso affirma que ellas nunca se oppuzeram á entrada de alguem e menos ainda por meios violentos. Si a casa foi á praça, isto teve por motivo o não cumprimento de intimações para pintura do predio, que ellas não fizeram, e, suppondo que, por estarem com os impostos pagos, nada lhes aconteceria. Sobre esse caso, entenderam-se mesmo com o Dr. Rivadavia, quando prefeito.

Entre os visinhos, só dous, por motivos particulares, dão informações desfavoraveis ás duas irmãs. Ainda hoje, o Sr. Manoel da Costa Figueiredo, residente á rua da Lapa n. 42, que foi inquilino das duas irmãs no andar terreo da casa, e que ainda mantem relações com ellas, informou-nos bem sobre o seu estado mental.

Hoje, á tarde, os Drs. Humberto Gottuzzo, Almeida Beltrão e Aristeu de Andrade, peritos nomeados, procederam a exame de sanidade nas duas senhoras, devendo em breve apresentar o seu laudo.

Terminou o arrolamento dos objectos arrecadados na residencia de D.D. Maria Emilia e Francisca Emilia com o exame da "valise" ali encontrada, a qual continha varios documentos, como apolices de seguros, recibos diversos, provando que as duas senhoras estavam quites com todos os impostos.

O major Virginio Mariano de Campos levou hoje á presença do juiz de Orphãos da 2ª Vara a menor Guiomar, que, interrogada por esse magistrado, nada pôde adeantar sobre as suspeitas de alienação das suas protectoras, declarando apenas que era por ellas muito bem tratada.

Um dentista teria envenenado a sua esposa

EM THEREZOPOLIS

Veiu hontem a A NOITE o dentista Esdras do Nascimento, que, a proposito de uma local nossa sob o titulo e sub-titulo acima, na qual se noticiou a exhumação do cadaver de D. Alice Pinto do Nascimento, que se suspeitara ter sido envenenada por seu esposo, aquelle dentista, nos mostrou o laudo do exame das visceras do mesmo, em Nictheroy, ultimamente assignado pelos Drs. Ovidio Fernandes Martins e Guilherme da Rocha Filho, e cuja conclusão é a seguinte: "Durante o decorrer desta pericia, não observámos nenhuma reacção ou, antes, nenhum conjunto de reacções que permittisse caracterisar qualquer substancia toxica de natureza inorganica. Pelo que respondemos aos quesitos propostos do modo seguinte: Ao primeiro — Os resultados, dizemos: A analyse chimica procedida nas visceras de D. Alice Pinto Nascimento não revela a existencia de substancia toxica inorganica; aos segundo e terceiro — prejudicados."

A embaixada brazileira em Buenos Aires

BUENOS AIRES 17 (Do nosso correspondente especial) — O chá da embaixada, que porá termo ás festas, está marcado para amanhã.

—— A embaixada brasileira deve deixar Buenos Aires, com destino ao Rio, na proxima quinta-feira, pela manhã.

—— Diversas senhoras brazileiras, commemorando o anniversario de casamento do Dr. Baptista Pereira, entregaram á sua esposa, no salão de honra do Plaza-Hotel e na presença de numerosos membros da colonia brazileira aqui residentes, um valioso e significativo brinde. Em seguida fez-se a entrega do presente que os brasileiros domiciliados e que ora se acham nesta capital offereceram a Mme. conselheiro Ruy Barbosa, recordação da brilhante acção do seu marido. E' um precioso mimo o em questão. No momento em que se fazia a entrega delle, falou o caricaturista E. Ramos.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Por se achar indisposto o conselheiro Ruy Barbosa, foi transferida a conferencia que S. Ex. devia realisar hoje no Instituto Popular. A referida conferencia terá logar no dia 20 do corrente.

As conferencias do coronel Rondon

Estão reunidas em volume as conferencias que, nesta capital, nos dias 5, 7 e 9 do outubro do anno proximo passado, realisou o Sr. coronel Candido Mariano da Silva Rondon. As conferencias do chefe da commissão de Linhas Telegraphicas e Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, quando as ouviram os cariocas, fizeram real successo, e dahi acharmos dispensaveis quaesquer referencias a mais do registo, que nestas linhas deixamos, da publicação dellas em volume e do registo do offerecimento, que agradecemos, de um exemplar deste a A NOITE.

No paraiso dos ladrões

Mais um assalto

A's primeiras horas da manhã de hoje deu-se mais um assalto na estação de Bangu, em identicas condições ao de que foi victima José Antonio Fortes, no largo de Catumby.

D. Maria Raposo, residente á rua Barão de Bom Retiro n. 221, saiu de casa com destino áquella estação. Por previdencia, collocou numa carteira as joias que possuia e que constavam de dous anneis de ouro com brilhantes; um broche com sete brilhantes; um broche com perolas, e dous alfinetes para gravata, joias estas avaliadas em 800$, mais ou menos. Saltando em Bangu, dous individuos brancos, typo de estrangeiro, approximaram-se della, arrebataram-lhe a carteira, atravessaram a linha correndo e tomaram um trem que saia na occasião para a cidade.

D. Maria gritou, mas a policia não chegou a tempo de segurar os gatunos.

Na delegacia do 25º districto policial foi aberto inquerito sobre o facto.

Um automovel mata um popular

NA GAVEA

Foi preso e autuado pela policia do 21º districto o "chauffeur" do auto n. 609, de nome Garcia Sanchez, hespanhol, por ter atropelado na rua Jardim Botanico o nacional, de côr parda, Paulo Joaquim de Almeida. Sendo o seu estado grave, foi soccorrido pela Assistencia, que o transportou para a Santa Casa de Misericordia, onde, ao chegar, Almeida falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos.

A morte de uma louca

Foi removido para o necroterio da policia e submettido a necropsia, afim de evitar duvidas futuras, o cadaver da louca Alzira Pinto de Souza. A pobre moça, que contava 16 annos, falleceu de mal epileptico.

Um escandalo no fôro

Continúa na 1ª Vara de Orphãos o inquerito requerido pelo Dr. Adhemar Tavares, substituto do curador de Orphãos, Dr. Baptista Pereira, para apurar o caso de sonegação dos autos referentes á interdicção de D. Leopoldina Mendonça Lopes e em que se vê accusado o rabula Gustavo Saturnino.

Em presença do Dr. Machado Guimarães, que preside o inquerito, e o Dr. Adhemar Tavares, foram ouvidos o escrivão Dr. Velloso, escreventes Velloso Filho e Cyro Moreira e os demais empregados do cartorio do Dr. Baptista Pereira.

Exames de companhias no 2· regimento de infantaria

Realisaram-se hoje os exames geraes das companhias do 2º regimento de infantaria, aquartelado na Villa Militar e commandado pelo coronel Eduardo Socrates. Assistiram a esses exames os generaes Caetano de Faria, ministro da Guerra, e Gabino Besouro, commandante da região desta capital, e grande numero de militares.

Todas as companhias, evoluindo e fazendo multiplos exercicios, agradaram plenamente aos assistentes, impressionando principalmente pela rapidez com que cumpria todas as ordens e pela excellencia das suas evoluções a 2ª companhia do 6º batalhão, que tem por commandante o capitão Cantalice.

Este official mereceu, por isso, os melhores elogios.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 571 rezes, 72 porcos, 26 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r. e 2 p.; Durish & C., 15 r.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 41 r., 15 p. e 10 v.; C. Sul Mineira, 18 r.; C. Oeste de Minas, 7 r.; João Pimenta de Abreu, 11 r.; Oliveira Irmães & C., 125 r., 18 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 10 r., 2 p. e 7 v.; Castro & C., 21 r.; C. dos Retalhistas, 17 r.; Portinho & C., 17 r.; Edgard de Azevedo, 17 r.; F. P. Oliveira & C., 56 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p.; Augusto M. da Motta, 20 r., 16 c. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 95 r., 26 p. e 10 v.

Foram rejeitados: 9 3/4 2/8 r., 7 p., 2 c. e 3 v.

Foram vendidas: 40 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 244 r.; Durish & C., 251; Lima & Filhos, 411; A. Mendes & C., 177; Francisco V. Goulart, 194; C. Sul Mineira, 125; C. Oeste de Minas, 135; C. dos Retalhistas, 115; João Pereira de Abreu, 109; Oliveira Irmãos & C., 181; Basilio Tavares 65; Castro & C., 214; Portinho & C., 62; Edgard de Azevedo, 160; Augusto M. da Motta 168; F. P. Oliveira & C., 175. Total, 2316.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 5 minutos de atraso.

Vendidos: 520 1/4 r., 65 p., 21 c. e 23 v.

Os preços foram os seguintes: rezes de $540 a $580; porcos, de 1$000 a 1$050; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $900 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Luiz Felippe de Saldanha Loureiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Avelino da Silva Bastos, ás 9 1/2, na mesma, e na egreja da estação do Rodeio; D. Genolina Barbosa Rodrigues, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; 2º tenente Mario Maciel, ás 9 1/2, na mesma; D. Judith Couto de Faria Castro ás 7 1/2, na mesma; Arthur Marques Nogueira, ás 9, na egreja do Rosario; D. Joanna Jacome de Oliveira, ás 9, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; D. Mathilde Euphrosina Tavares, ás 9 1/2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Luiza Canalini ás 9, na matriz da Gavea; D. Luiza Pacheco Ferreira, ás 9, na egreja do Outeiro da Gloria; Oscar Maria de Rezende, ás 8 1/2, na capella de Santo Antonio de Ramos; tenente-coronel Vicente de Paula Vieira, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; João Homem da Silva, ás 8, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Emilia Teixeira Goulart, ás 9, na mesma; Francisco Xavier Paes de Mello Barreto, ás 9, na mesma; José Manoel Gonçalves, ás 9, na matriz de Santa Rita; Manoel A. de Souza Carvalho, ás 9 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Alice Bicca de Barcellos, ás 9 1/2, na Candelaria; Januario José Simões, ás 9 1/2, na egreja do Divino Salvador, estação da Piedade; Dionysia Maria da Silveira, ás 9, na mesma; D. Emilia Teixeira Taylor, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Maria José Cupertino Durão, ás 3 1/2, na mesma; D. Rita Teixeira Garcia, ás 8 1/2, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Isabel; D. Maria Antonia de Souza Prata, ás 8 1/2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, e José da Costa Nunes, ás 9, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Daisy, filha de Manoel Severino da Silva, rua Pereira de Almeida n. 38, casa X; Dalton, filho de Mario Godinho, rua Pinto Guedes n. 32; Deolinda dos Santos, Quinta do Cajú n. 11; Felicidade Bouças Soares, rua Senador Furtado n. 90; um feto, filho de João Ferreira Baptista, rua Barão do Amazonas n. 128; Luiza Bento da Silva Oliveira, rua Bomfim, 71; José Paulo Ferreira, Hospital de N. S. da Saude; Nelson, filho de Joaquim Nunes Pereira, rua da União n. 30; Branca da Conceição e Sebastião Eleuterio, Santa Casa de Misericordia; servente de 1ª classe do Serviço de Prophylaxia da Saude Publica, Domingos Manoel Ribeiro, Hospital S. Sebastião; Alzira Pinto de Souza, praia de S. Christovão n. 171; Augusto, filho de Augusto José da Silva, praia do Retiro Saudoso n. 606.

—No cemiterio de S. João Baptista: coronel José Bernardino Dias da Silva, Hospital de N. S. da Saude; Oscarina, filha de Raymundo Nonato da Silva, rua do Cattete n. 221; Joaquim, filho de Joaquim Lopes da Costa, rua Maria Eugenia n. 54; soldado n. 314 João Baptista da Rocha, Hospital da Brigada Policial; José, filho de Joaquim Pinto da Silva, rua Evaristo da Veiga n. 105; André Rodrigues dos Santos, necroterio da policia; soldado Etelvino Pedro da Silva, Hospital da Brigada Policial; Magdalena Milta, rua do Rezende n. 141.

—Amanhã, ás 10 horas, sairá da rua Gustavo Sampaio n. 263, o prestito funebre que acompanhará ao cemiterio de S. João Baptista, onde será sepultado em carneiro a peraso, o corpo do negociante Sr. Eduardo Pinto de Lemos, director da Companhia Commercio e Navegação.

—Na avançada edade de 76 annos, falleceu hoje a bondosa irmã da caridade Elizabeth Estival, da Congregação de S. Vicente de Paulo, directora do Seminario da Casa Central.

O enterro realisa-se amanhã, ás 8 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da referida casa, á rua Santo Amaro n. 102, Mattoso.

O Narciso deu uma surra na Marina

Marina Paula da Rosa, residente á Fazenda da Bica n. 52, vive ha muito com o seu amante Narciso Alves.

Hontem, houve uma desavença entre elles, tendo Narciso dado uma sova de pão em sua amante, ferindo-a bastante e fugindo em seguida.

Tendo disso conhecimento a policia do 20º districto, e da tentativa de suicidio de Marina, fez medical-a pela Assistencia e iniciou as diligencias para a captura de Narciso.

Caiu no mar e pereceu afogado

Quando o movimento de estivadores era grande hoje, ás 7 1/2 horas, deu-se um triste desastre no cáes do porto. A'quella hora Feliciano dos Santos, de 30 annos de edade, lustrador, portuguez, ao tomar um bote, entre os armazens ns. 11 e 12, afim de se dirigir ás officinas do Lloyd, onde era empregado, caiu ao mar, perecendo afogado.

Seu cadaver desappareceu mas duas horas depois foi encontrado e removido para o necroterio.

A policia maritima e as autoridades do 11º districto tomaram conhecimento do facto.

Da platéa

MUSICA

Chegará depois de amanhã, procedente do Paraná o afamado violonista paraguayo Barrios, que iniciou pelos Estados do sul uma excursão artistica no Brasil, pretendendo leval-a até ao extremo norte.

Nesta capital, antes de se exhibir ao publico, o consagrado artista do violão far-se-á ouvir numa audição especial dedicada á imprensa e á critica, segundo nos informou o seu secretario, Sr. Julio Cesar, cuja visita recebemos hoje.

NOTICIAS

A cinematographia progride no Rio

A cinematographia está, evidentemente, se desenvolvendo nesta capital. Não ha duvida que a guerra tem a sua grande influencia no facto. Na Europa, onde se iam buscar quo-

Duque e miss Ray, os protagonistas do film "Entre a arte e o amor", numa das "poses"

tidianamente, de toda a parte, os "films" são escassos; pode-se até dizer que a producção é quasi nulla. Dahi as industrias procurarem outro campo de acção, que encontram attrahentemente promettedor aqui no Rio. Não envolvidos na luta européa, possuindo, portanto, elementos que lá faltam, e donos de uma natureza exuberante, fomos justamente preferidos. Foi, assim, que se fundou ha dias, como tivemos occasião de annunciar, a Anglo-Brasilian Cinematographic Co., cuja direcção é assim constituida: Sr. Chas F. Mac Laren, director geral e capitalista; major Alfredo M. Rams, director-gerente; Dr. Williams Roppert Black, director-technico; actor Francisco Marzullo, director-artistico; Sr. José Cordeiro, secretario. Com escriptorio e laboratorio á rua 1º de Março, a nova empresa adquiriu para seus primeiros trabalhos a aprazivel chacara do Sr. Dr. Lima Barbosa, na Gavea. Foi ahi que fomos hontem conhecer a Anglo Brasilian Cinematographic Co., a um gentil convite do professor Duque, a quem foi entregue a execução do primeiro "film" dessa fabrica, o qual se intitula "Entre a arte e o amor". E' um romance de amor, em dous actos, que se passam em Paris e no Rio. Duque, seu autor, é o principal interprete. Outros papeis de importancia desempenhados pelas actrizes Miss Ray, uma galante e intelligente americana; Gaby, a festejada bailarina; Miss Rosalina, outra interessante artista americana, e os actores Francisco Marzullo e Emygdio Campos. Num alegre convescote em que Duque e Gaby e os directores da Anglo-Brasilian se prodigalisaram em gentilezas para com os seus convidados, pudemos apreciar algumas partes do "film" "Entre a arte e o amor", com que essa fabrica estreará brilhantemente no nosso meio cinematographico.

O Trianon e suas estréas de hoje

O Trianon inaugura hoje as récitas extraordinarias de Cremilda de Oliveira. Para essa distincta actriz portugueza, que se apresenta agora ao nosso publico em um genero novo, a companhia Alexandre Azevedo dá hoje a primeira representação duma comedia magnifica, "A boa rapariga", de Sabbatino Lopez, traducção livre de João Soler. Cremilda de Oliveira fará a protagonista, Christina, estando os demais papeis entregues a Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, João Barbosa, Mario Aroso, Adelaide Coutinho, Judith Rodrigues, Brasilia Lazaro, etc.

Os estudantes e o Theatro Pequeno — Interessante estatistica

Com a concessão feita pelo Theatro Pequeno aos estudantes, tem affluido ao Recreio numerosos academicos que vão assistir ao "O Sr. Vigario" e ás scenas comicas do "O microbio do amor", e applaudil-os, tambem. Interessante é notar quaes os estudantes mais frequentadores desses espectaculos, o que não é difficil se verificar, pois as carteiras de matriculas deixam os academicos na bilheteria do theatro para a ordem do serviço de venda de entradas. No primeiro dia em que começou a vigorar a concessão obtida, graças aos esforços da Alliança Academica, foram ao Recreio 53 estudantes, sendo 24 de medicina, 6 de direito e 3 de odontologia; no segundo dia, que foi sabbado, foram 30 estudantes de medicina, 18 de direito, 6 de engenharia e 3 da Academia de Commercio; no terceiro dia, 27 de medicina, 3 de direito, 3 de engenharia e 3 da Academia de Commercio.

O Abel, bilheteiro do theatro, que nos forneceu esta estatistica, não teve tempo de fazer o mesmo relativamente aos dias que se seguiram até hoje. Mais tarde, publicaremos um trabalho mais completo. Entretanto, póde-se desde já deprehender que são os estudantes de medicina os mais apreciadores de theatro.

Agora um aviso: as carteiras de matriculas deixadas na bilheteria, para a obtenção do abatimento assignalado, acham-se na séde da Alliança Academica, á avenida Rio Branco numeros 110-112, 5º andar.

—A Vitale só amanhã dará a primeira representação da opereta "Os saltimbancos". Hoje, em ultima representação, irá á scena a opereta "Addio, giovinezza".

—E' muito possivel que não mais se forme a companhia que o professor Duque tencionava levar ao Rio Grande. Parece que esse festejado bailarino regressará á Europa breve.

—Partiu hoje para S. Paulo o illusionista Richards.

—Deu hontem seu ultimo espectaculo no S. Pedro a companhia nacional Antonio de Souza.

— E' provavel que tenhamos por toda esta semana, num dos theatros da empresa Paschoal Segreto, a companhia italiana de operetas Maresca & Weiss.

— De volta da sua "tournée" por S. Paulo, acha-se nesta capital o actor Benjamin de Oliveira, o introductor do theatro no circo.

— A comedia "Escola do Amor" (2º premio de concurso), do Sr. Vieira Cardoso, irá á scena no Theatro Pequeno brevemente, juntamente com o "vaudeville" de Bastos Tigre, "O microbio do amor".

—Espectaculos para hoje: Recreio, "O Sr. vigario" e "O microbio do amor"; S. José, "Pé de moleque"; Palace, "Addio, giovinezza"; Apollo, "Não desfazendo"; Trianon, "A boa rapariga".

Notas religiosas

Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, da egreja da Lapa

A Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa, entoando hymnos de louvores á excelsa Virgem do Carmelo encerrou hontem, ás 19 horas, a novena em honra da sua padroeira. Occupou a tribuna sagrada, pronunciando um eloquente panegyrico dedicado á Santissima Virgem, o Revmo. conego Gonçalves de Rezende.

Após a cerimonia religiosa, a Ordem e grande numero de assistentes visitaram o novo e confortavel edificio da Escola Maternal de Santa Thereza, onde, em nome da Ordem Terceira usou da palavra o Dr. Passos de Miranda, o qual salientou os serviços que os terceiros carmelitas vêm prestando á sociedade, e ao mesmo tempo dirigiu um fervoroso appello aos corações bem formados, para que todos concorram com o seu obulo e sua actividade em prol do maior engrandecimento daquelle instituto de educação e instrucção de meninas pobres. S. Ex. citou o nome do Sr. conde Brant Paes Leme o qual se destaca entre os bemfeitores da Escola de Santa Thereza.

A cidade de S. Sebastião, sempre fiel ás suas tradições religiosas, é representada na Ordem Terceira, da Lapa, por notaveis personagens do antigo regimen, que com o imperador e toda casa imperial subiam o outeiro para assistirem ás festas da Virgem da Gloria, por senhoras da nossa melhor sociedade, representantes da magistratura, das nossas academias e da administração publica.

Com taes elementos, a Ordem Terceira da Lapa promette num futuro proximo ser uma das principaes instituições religiosa e social desta capital. A Escola Maternal de Santa Thereza e a revista "O Mensageiro do Carmelo" já constituem um bello e utilissimo feito desta agremiação religiosa, fundada ha pouco, pelo frade carmelita frei Thomaz Jasen, a quem especialmente cabem os agradecimentos da sociedade e as bençãos do céo.

Uma conferencia na Sociedade de Medicina

Na sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que se realisará amanhã, o professor Gregorio Martinez, da Faculdade de Medicina de Cordoba, (Republica Argentina), fará uma conferencia sobre cholesterinemia; em seguida occupará a tribuna o Dr. Mario Mourão, sobre as aguas de Poços de Caldas no tratamento da syphilis.

A sessão, que é publica, terá logar ás 20 horas, no edificio da Liga Brasileira contra a Tuberculose, á rua Barão de São Gonçalo.

Em poucas linhas

A' noite passada, em um botequim á rua Barão de S. Felix, João Jacomo, tendo uma questão com José Rosa, aggrediu-o a pão, fazendo-lhe um ferimento na cabeça. O aggressor foi preso e o ferido medicado pela Assistencia.

— Na rua da Gamboa o desordeiro "Janjão" aggrediu o operario Manoel da Costa, residente nessa rua n. 19, ferindo-o na cabeça. Quando tentava desfechar-lhe um tiro, foi subjugado e preso.

Um rapto e uma carta

E o casal foi descoberto

O casal havia fugido alta madrugada em um auto branco. O pae de Maria Marietta dera queixa á policia, que logo se poz em campo para descobril-a e mais o raptor, José Marques. Afinal, após varias diligencias, soube-se que os dous se achavam em uma casa de commodos, á ladeira do Senado numero 26. Esta madrugada a policia foi lá bater. O casal, do quarto, respondeu que só sairia de manhã. Dous soldados ficaram montando guarda até ás 8 horas, quando os dous, de braço dado, abriram a porta, seguindo rumo da delegacia do 8º districto, onde a cousa ficou regularisada.

Os ferradores de Nictheroy querem trabalhar aos feriados e domingos

No expediente da Camara Municipal de Nictheroy foi lido hoje um requerimento dos ferradores de animaes, solicitando autorisação para funccionarem com os seus estabelecimentos nos dias feriados até ás 20 horas e nos domingos até ás 12.

E' que pelo Codigo de Posturas só podem trabalhar nos dias de festa nacional até ao meio dia e nos domingos não lhes é permittido abrirem as suas portas.

Até a presente data tem havido tolerancia da fiscalisação da Prefeitura, mas elles desejam uma lei reguladora do caso.

Maria Antonia Machado

O seu filho Torribio da Motta, residente em Nova York 1156 2nd. ave., Estados Unidos da America, deseja saber noticias de sua mãe, de nome acima, casada com o Sr. Alexandre da Motta. Qualquer informação a respeito poderá ser transmittida no consulado geral americano nesta capital ou directamente áquelle senhor nos Estados Unidos.

A Bandeira Nacional hontem nas Exposições

"Sr. redactor — Continuando a campanha contra o descaso com que se olha a Bandeira Nacional entre nós, tive hontem opportunidade de chamar o auxilio da Guarda Civil para que fosse desinvertida a que se achava no mastro do pavilhão central da Exposição de Frutas.

Menos feliz fui no pavilhão do bosque Flora e Diana, onde se realisou a Exposição de Canarios, pois, chegando depois della encerrada, não consegui de dous guardas municipaes, que lá se achavam, mais que uma gargalhada alvar quando lhes chamei a attenção para o facto de se achar invertida tambem a Bandeira Nacional içada no mastro principal, allegando elles que já se estava desornamentando o pavilhão.

Não haverá responsabilidade para isto? Relembro o caso do assassinio occorrido a bordo de um navio mercante inglez, cujo autor, negociante na praça da Republica, teve a pena de morte commutada para de prisão, sendo oito annos della pelo desrespeito á bandeira ingleza.

E' de notar que o navio só podia usar a do commercio e esta mesma não se achava arvorada.

Quantas vezes, talvez, não içou elle no seu estabelecimento, impunemente, a Bandeira Nacional invertida!! — Tenente *João Marcellino*. Deodoro, 17-7-1916."

Um accidente na Central

O trem nocturno procedente de São Paulo, da Central do Brasil, quando hoje passava pela cabine intermediaria, em frente á rua Visconde de Sapucahy, teve dous carros de passageiros descarrilados. Esses carros eram os ultimos da composição e conduziam alguns passageiros que felizmente nada soffreram com o accidente. Ficaram meio atravessados, impedindo as linhas 2 e 4 até ás 8,30, hora em que foram todas as linhas desembaraçadas. O trem nocturno paulista soffreu apenas um atraso de 15 minutos, porque os passageiros baldearam-se para os outros carros, cortando-se a composição na cauda.

Motivou esse accidente o facto de ter sido a chave aberta quando não a havia ainda transposto todo o comboio.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio 16 de Julho

Os annaes sportivos do Rio de Janeiro contam, com as corridas de hontem, no Jockey-Club, mais uma nota finamente social e genuinamente sportiva nelles inscripta.

De facto, as corridas de hontem, de que já demos noticia completa, foram irreprehensiveis e á altura das que a directoria do veterano club sabe organisar.

Pontet Canet foi o vencedor da grande prova disputada, fazendo a sua victoria em magnifico estylo e proficientemente dirigido pelo jockey Domingos Suarez. O valente platino revelou possuir mais classe que a sua competidora Battery, resistindo-lhe ao embate e vencendo, por fim, absolutamente firme.

Jockey-Club

A recepção dada hontem pelo Jockey-Club, em commemoração do 48º anniversario, mostrou bem quanto de sympathia tem por esta sociedade hippica o publico carioca.

Os seus salões estiveram repletos do que ha de mais selecto na nossa sociedade, e a directoria do J. C., gentil, recebeu os cumprimentos de todas essas pessoas.

Football

L. M. S. A.

Primeira divisão — S. Christovão versus Bangú

Como de costume, o encontro entre esses dous clubs começou pela partida dos segundos teams, actuando com energia e competencia pelo Sr. Henrique Santos, do America, um juiz que se vae impondo pelo acerto de sua marcação.

Foi dos bons matches, nesta classe, a que temos assistido na presente temporada. E dizemos bom, porque foi um match movimentado, cheio de bellas peripecias, de muito trabalho para ambos os quadros, devido á rapidez com que os pontos eram feitos. Sempre a uma investida de um dos adversarios o outro reagia com esforço e trabalho, combinadamente. E isso agradou á assistencia, á espera do jogo entre os primeiros teams.

Iniciado esse, coube ao São Christovão o primeiro ataque. A sua linha de avante deu trabalho á defesa baguense. Não foram fructiferos esses ataques, entretanto, já porque a defesa alvi-negra reagia pesadamente, já porque só as alas dos brancos trabalhavam, tendo o centro retrahido, talvez pelo auxilio que esperava de Cantuaria e que esse center-half não pôde prestar, dadas as condições de saude com que pisava no campo. Os ataques dos brancos não demoraram. O Bangu' reagiu, mas sempre mais com o corpo do que com a bola, isto é, pesadamente. Conseguiu o seu primeiro ponto, menos pelo jogo, foi a nossa impressão, do que pelo descuido da defesa branca, que só tinha a garantil-a Moutinho e Cardoso, emquanto os seus companheiros se distanciavam a auxiliar o ataque.

O outro ponto banguense foi conquistado de uma rebatida de penalty. Tambem neste ponto houve descuido da defesa do São Christovão, que, em vez de impedir novo kick do forward que tirou o penalty, quando a bola fôra defendida por Cardoso, ficou inactiva. Certo, esses dous pontos conquistados pelo Bangu' desorientaram os locaes e, si não fôra o descuido dos backs banguenses em permittir de Rollinho, livre, a 5 ou 6 jardas do goal, receber um optimo passe de Leweret e com elle abrir o score para o seu lado, seriam fatalmente vencidos, pois a impressão deixada nelles pelos dous pontos consecutivos dos suburbanos, e por um penalty desaproveitado por Salema, foi profunda e notavel. Com o ponto de Rollo encorajaram-se os brancos, premindo o team visitante contra as barras, em ataques como sempre conduzidos pelas alas, graças á conceção dos dous halves da direita e esquerda.

O Bangu' teve que se valer do seu jogo sempre pesado e mesmo de alguns trucs, que o juiz puniu, para que os seus não fossem vencidos.

Numa das vezes não puderam impedir um corner que, optimamente batido por Pederneiras, foi excellentemente aproveitado por Cantuaria, que marcou o segundo ponto com um bello heading. No segundo half-time nada houve de importante. Nem ataques, nem harmonia. Parecia mais um bate bola, com shoots para o alto, sem nenhum valor, em que são eximios os banguenses.

Terceira divisão — Palmeiras vervus Cattete

No campo do America realisou-se esse encontro, tendo vencido o Palmeiras, nos primeiros teams, por 2 a 1. Nos segundos teams o Cattete entregou os pontos.

Terceira divisão — Parc Royal versus Paladino

Neste encontro os primeiros teams empataram por 3 a 3, vencendo nos segundos o Paladino, por 4 a 3.

Vasco versus River

No jogo entre os clubs acima venceu por 4 a 3, nos primeiros teams, o River; e nos segundos o Vasco, por 7 a 0.

TRAININGS

Botafogo versus Fluminense

Amanhã, ás 15 1|2, trainarão as primeiras e segundas equipes destes clubs, sendo que as primeiras no campo do Botafogo e as segundas no campo do Fluminense.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Leontina Vianna, filha do Sr. capitão Joaquim Vianna; a menina Olga, irmã do nosso collega Dr. Mello e Souza; Sr. José da Costa Aragão, negociante nesta praça; Mme. coronel Silvino Mattos, Sr. Antonio Estellita Junior, alferes da Brigada Policial.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. coronel Francisco José Soares, major Aristides Rocha, 1º tenente Mario de Azevedo Coutinho, Mme. Otto Prazeres, Mme. Aida Brasil, primeiro premio de piano do nosso Instituto de Musica.

—Faz annos hoje a senhorita Corina Principe da Silva, filha do coronel do Exercito João Principe da Silva, chefe da 2ª divisão do Departamento da Guerra.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Edgar Maya com Mlle. Odette Latour. A cerimonia civil teve logar na residencia da familia da noiva e a religiosa na matriz de São José.

ENFERMOS

Encontra-se melhor da grave enfermidade que ha mezes a prende ao leito, a Sra. D. Josephina Pereira, esposa do Sr. Antonio Luiz Pereira.

CONCERTOS

Já está assentado para o dia 27 o concerto do professor Octaviano Gonçalves.

Pelo que já se sabe, tomarão parte nesse audição os artistas Frederico de Almeida, violinista; Mme. Carmen Braga, violoncellista; Mlle. Elvira Braga, pianista; professor Newton Padua, violoncellista; Nascimento Filho, barytono; Mme. Guerra Duval e suas alumnas. No concerto haverá sólos, trios, quartettos e terminará com um grande côro.

Pelo movimento de venda de bilhetes, póde se calcular uma verdadeira enchente para o concerto de Octaviano Gonçalves.

LUTO

Victimado pela arterio-esclerose, falleceu hontem, no Hospital da Ordem do Carmo, o antigo negociante desta praça Sr. José Coelho da Silva Bastos, pae do 2º tenente José Lessa Bastos e do cirurgião dentista Diogo Lessa Bastos.

O seu enterramento se effectuou hoje, saindo o feretro daquelle hospital, para o cemiterio de S. João Baptista.

—No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje a Exma. Sra. D. Maria Carolina Lins Black, viuva do Dr. Augusto Black. A finada deixa numerosa prole. A sua morte foi muito sentida na nossa sociedade, onde a extincta gosava de justo conceito social pelas suas qualidades moraes. O seu enterro esteve muito concorrido, tendo sido depositadas sobre o feretro muitas coroas.

MISSAS

O Sr. Rubem Tavares e sua familia mandam resar amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa a missa de 7º dia por alma de sua saudosa e prezada tia D. Mathilde Tavares.

Quem o feriu?

Em Madureira deu-se hontem uma aggressão mysteriosa. José de Sant'Anna, quando passava por aquella estação, recebeu uma pedrada na cabeça. O sangue jorrou, a policia do 23º districto appareceu e providenciou, mas não conseguiu descobrir o aggressor de Sant'Anna.

QUEM PERDEU?

Acha-se nesta redacção, para ser entregue ao dono, um chapéo para creança, encontrado hontem á tarde na avenida Rio Branco pelo Sr. Edgard Mesquita.

Um projecto que causa indignação

CATAGUAZES, 17 (A NOITE) — O projecto do Sr. Vicente Piragibe, deputado carioca, provocou aqui grande indignação no seio do proletariado.

(133)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

20º EPISODIO

A invenção de Justino Clarel

LXVI

O VATICINIO DA BOHEMIA

— Mas ó della, onde está?...

— Aqui! disse ella abaixando-se para apanhal-o...

Clarel deu um suspiro de allivio.

E rapidamente desmanchou a bainha, ahi encontrando o pequeno tubo de radium.

Em algumas palavras o rapaz poz a rapariga a par da odiosa machinação de que escapára de ser victima.

— Cega! disse elle... Eis a terrivel vingança que foi inspirada pelo odio desses bandidos!

Sem responder, ella estendeu-lhe o rosto, que meigamente elle emmoldurou nas suas mãos... Os seus olhares confundiram-se e sobre esses olhos que se volviam para elle, esses lindos olhos que, por pouco, escaparam de se fechar para sempre, Justino depoz um longo e fervoroso beijo...

LXVII

O DUPLO ROUBO

Naquelle dia, em Washington, na grande sala designada para este effeito, a commissão encarregada do exame dos inventos militares estava reunida.

Ahi havia officiaes, membros do Conselho Superior da Defesa e altos funccionarios da Guerra e da Marinha.

O estudo do modelo de torpedo proposto por Justino tinha sido longo e minucioso; finalmente um parecer fôra pronunciado, decidindo, por quasi unanimidade de votos, pela adopção do engenho de guerra inventado pelo professor da Columbian University.

Junto á mesa de grandes dimensões em redor da qual estavam reunidos os membros da commissão havia uma pequena secretária encostada á parede, a dous passos de uma das altas janellas abertas sobre os jardins que cercam o edificio. Esta secretaria era occupada pelo steno-dactylographo encarregado de colher o conjunto da deliberação.

Estando encerrada a discussão, este terminara a sua tarefa, e parecia reler attentamente o trabalho feito.

Era um homem de uns trinta annos, de bigode castanho, aparado rente ao labio, de olhar um tanto incerto, sob sobrancelhas cerradas da mesma côr que o bigode.

Interrompendo a leitura, elle examinou as horas no relogio-pulseira que trazia preso ao punho, e verificou que eram exactamente quinze horas.

Em redor da mesa, embora a discussão official estivesse terminada, o debate proseguia barulhento e animado.

A maioria dos membros estava de pé, gesticulando e discorrendo sobre a espantosa descoberta que, por sua prodigiosa efficacia, devia, na opinião geral, tornar, de futuro, qualquer guerra impossivel.

A reducção do torpedo estava collocada sobre a mesa, junto de um velho filó, de olhar notavelmente intelligente, que acabava de se declarar um dos mais convictos partidarios do chimico francez.

Voltado para os collegas, este continuava a proclamar a sua admiração enthusiasta e não se apercebeu, como nenhum dos que o rodeavam, de que, aproveitando-se do calor da discussão, o stenographo, sem que ninguem notasse o seu movimento, acabava de estender o braço e de se apoderar lepidamente do torpedo.

Immediatamente, num gesto rapido, atirou-o para fóra pela janella aberta ao seu lado.

Em baixo, precisamente abaixo dessa janella, numa moita de rhododendros, um homem esperava.

Tambem elle puxara o relogio, que marcava 15 horas. Então, ergueu a cabeça e os olhos pareceram cravar-se na janella aberta acima delle.

Subitamente, um objecto voou no ar. Bastou-lhe apenas estender o braço para recebel-o.

O homem apanhou-o ainda no ar e, depois de o ter dissimulado dentro da roupa, saiu da moita que o abrigava, afastando-se a passos tranquillos, sem que a sua manobra, bem como a de seu cumplice, houvesse sido notada por quem quer que fosse.

Chegado á larga rua que margea o edificio, chamou um "taxi", tomando-o.

Dez minutos depois subia num compartimento de segunda classe do rapido de Nova York, que só parecia esperar a sua chegada para seguir, pois que mal fechara a porta do vagão o chefe da estação dava o signal de partida.

No rapido trajecto do ministerio á estação central o ladrão apezar da pressa em chegar tivera tempo de parar num escriptorio telegraphico.

Ahi, saltando rapido do "taxi", entregara ao empregado o telegramma já escripto.

Este continha as seguintes palavras:

"Wu-Fang, Pell Street, Nova York.
Harry está bom.

Jones."

* * *

Vinte e quatro horas depois desta scena, Clarel e Jameson estavam reunidos no laboratorio.

Nunca o "detective" scientifico estivera de tão bom humor. Trabalhava alegremente, interrompendo-se de tempos a tempos para lançar ao seu discipulo uma interpellação pilherica.

— Recorde-se, mestre, disse este ultimo, de que o senhor prometteu a Elaine fazer-lhe hoje a demonstração da sua descoberta!...

— Não pretendo esquecel-o.

E ergueu o olhar para o relogio pendurado á parede.

—E mesmo si o quizer, Walter, poderemos ir já!...

Meia hora depois, na estufa do palacete Dodge, estavam reunidos os quatro amigos.

Clarel abriu a caixa de papelão que sobraçava e della tirou o modelo de um pequeno encouraçado admiravelmente trabalhado.

Depois de haver dado corda na mola que continha, collocou-o na bacia do repuxo, onde o minusculo navio evoluiu com a precisão de um "dreadnought" em miniatura.

— Eis o inimigo! disse elle designando-o... E eis o engenho de guerra que vocês já conhecem.

E tirou do bolso o modelo por elle exhibido na vespera.

— Como vêem, o meu torpedo é munido de uma pequena helice e de um leme. Os fios que o cercam servem para lhe dirigir a marcha.

— O que?... Quando já foi lançado? interrogou Elaine, muito interessada...

— Perfeitamente! retrucou Justino... Utiliso-me para isso das ondas hertzianas!... E posso de muito longe enviar á vontade o meu pequeno David a abater o mais gigantesco dos Goliath!...

O vaso de guerra em miniatura continuava a navegar num dos extremos da bacia.

Clarel foi para o lado opposto, e collocou o seu torpedo n'agua, bem defronte delle.

— Venham para cá, agora, disse elle.

Por trás de um bosque de palmeiras, elle havia installado o posto de telegraphia sem fio de que se ia utilisar para guiar o seu torpedo.

Fez pressão numa mola. O torpedo, immediatamente, girou n'agua, como si procurasse a sua rota. Depois, subitamente, como uma flecha, correu na direcção do navio.

Em alguns segundos, attingiu-o nas suas obras vivas... Produziu-se um choque, um estalido...

A pequena embarcação oscillou, e inclinou-se lentamente sobre o flanco, ferida de morte.

— E' maravilhoso! exclamou Elaine, batendo palmas...

Todos elles cumularam o inventor de calorosos elogios.

O enthusiasmo era tal que nenhum delles ouviu o toque da campainha que soou á porta de entrada.

— Miss! disse Mary apparecendo, são dous desconhecidos que desejam falar com o Sr. professor Clarel!...

— Commigo?...

— Sim, senhor. Disseram que foram ao seu laboratorio, de onde os mandaram para cá!

Clarel deitou um olhar no cartão de visita, que trazia o seguinte nome:

W. R. BARNES

Serviço secreto dos Estados Unidos

— Ah! disse elle... Que significa isso?

E, dirigindo-se a Elaine:

— Dá-me licença que eu receba esses dous senhores?...

— Certamente! Vamos dar uma volta no jardim, emquanto o esperamos. Venha depois ter comnosco!

— Está dito!...

E encaminhou-se para o salão, seguido de Mary, ao mesmo tempo que as duas senhoras e Walter dirigiam-se para o lado opposto.

— Os senhores desejam falar-me? perguntou Clarel ao entrar na sala onde o aguardavam os dous visitantes...

— Sim, senhor professor! respondeu um delles. O nosso director geral acaba de receber de Washington um telegramma do qual mandou que lhe mostrassemos o conteudo.

— Algum facto grave?...

— Infinitamente grave! O seu modelo de torpedo foi roubado hontem, de sobre a propria mesa do Conselho, durante a deliberação que decidira a sua adopção!...

— Roubado! exclamou Clarel, estupefacto... E suspeitam de alguem?...

— Um inquerito foi iniciado incontinenti. E' evidentemente por conta de algum governo estrangeiro que o roubo foi commettido!...

— E' preciso então que este governo tivesse encontrado um traidor nos nossos serviços!...

— Indubitavelmente! E temos razões para acreditar que o agente dessa potencia estrangeira utilise os serviços de um chinez chamado Wu-Fang!...

— Ainda elle! disse Justino, que avaliava no seu espirito toda a importancia de semelhante furto.

— O nosso director encarregou-me de lhe dizer que estava inteiramente ao seu dispôr, si quizesse tomar conta do proseguimento do inquerito!

— Bem! disse Clarel, após alguns segundos de reflexão... Acceito!

Mal acabava de pronunciar estas palavras quando um rumor insolito fez-lhe voltar a cabeça.

Era como gritos e tumulto longinquo de uma luta que parecia partir dos lados da estufa.

— Dir-se-ia que clamam por soccorro! disse W. R. Barnes, prestando attenção...

— E é a voz de François! confirmou Clarel... Depressa, senhores, acompanhem-me!...

Os tres homens correram...

(Continua).

Este folhetim é o 5º do 20º episodio, que será exhibido quinta-feira 20 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal

Caridade

Uma familia, apesar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Perdeu-se hontem á noite no bonde de Cascadura, do Meyer até S. Francisco, um facão com cabo de chifre; gratifica-se bem a quem o levará r. S. José 85, sob., ou largo da Carioca 14, sorveteria.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia do Theatro Polytheama de Lisboa.

A's 7 3/4 — HOJE — A's 9 3/4

Vão realisar-se as ultimas representações desta esplendida peça.

O maior successo theatral da estação

NÃO DESFAZENDO...

Engraçadissima revista portugueza em dous actos e 10 quadros, ornada de lindissima musica.

O policia 1313, IGNACIO PEIXOTO
Grandioso exito de toda a companhia

Quarta-feira, 19, primeira representação da grandiosa peça de apparato—A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — NÃO DESFAZENDO...

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia VITALE

HOJE, A pedido geral
ULTIMA representação do maior acontecimento theatral desta temporada
A linda opereta

ADDIO GIOVINEZZA

Em que tomam parte os distinctos artistas PINA GIOANA, ITALO BERTINI e CARLO CIPRANDI.

Bilhetes á venda, até ás 5 horas, no «Jornal do Brasil».

Amanhã, quarta recita de assignatura—Primeira representação da opereta

OS SALTIMBANCOS

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Pequeno—Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM—Direcção artistica de JOÃO BARBOSA.

HOJE — HOJE

«Soirée» chic ás 8 3/4

O SR. VIGARIO

Comedia em um acto, de OSCAR GUANABARINO, 1° premio do concurso do Theatro Pequeno.

O MICROBIO DO AMOR

Engraçadissimo vaudeville em tres actos, original do brilhante humorista BASTOS TIGRE.

Estas duas peças têm alcançado extraordinario exito. Enchentes todas as noites.

Amanhã «soirée» ás 8 3/4—O SR. VIGARIO e O MICROBIO DO AMOR.

CABARET RESTAURANT DO Club dos Politicos

O mais chic e o mais divertido dos cabarets do Rio

Na RUA DO PASSEIO, 78—A's 23 horas em ponto

Todas as noites, artistas sempre novos, contratados expressamente para este cabaret.

Cabaretier: FRANCO MAGLIANI, barytono.

Orchestra de tziganos do celebre PICKMANN.

Successo de: MARCELLE CHUDERONI, excentrica italiana.

NENETTE, mignonne diseuse franceza.

LA POUPE'E, cantante internacional.

LAS SALAMANQUINAS, dansarinas hespanholas.

MIRAFIORI, copletista italiana.

PAULE NERCY, gommeuse franceza.

MARGUERITTE NORY, chanteuse a transformação.

Hoje a direcção prepara aos habitués delicadas surpresas!!!

As melhores ceias... A melhor musica... Os melhores artistas...

PALACE CLUB

Rendez-vous à la mode

Mardi, 19 juillet 1916

Grande fête des fleurs
Distribution de fleurs aux dames

Le meilleur Cabaret de Rio

Debuts d'artistes de variété

ORCHESTRE TZIGANE, direction Mr. Edoardo Andreozzi

Grand restaurant
Cuisine internacionale

Gerant, Mr. ALBERT COLACI CRESPI

TRIANON

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE, ás 8 e ás 9 3/4

Recitas extraordinarias

Estréa da actriz Cremilda d'Oliveira na comedia em tres actos, adaptação de Henrique Tedeschi e Antonio T. Lepine, original de Sebastião Lopes «La buona figleola»

A BOA RAPARIGA

Traducção livre de JOÃO SOLER
Ensceneção de JOÃO BARBOSA
Christina, CREMILDA D'OLIVEIRA
Hespanha, actualidade — 1° acto, povoação em Castella; 2° e 3°, em Madrid.

Mobilias da Casa Le Mobilier, rua Chile, 31.

Preços: Camarotes, 15$; cadeiras, 3$000.

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A burleta de costumes cariocas, em dous actos, de Celestino Silva, musica do maestro Luz Junior

PE' DE MOLEQUE

Exito absoluto!
Enorme successo!

O CHORO DO LOURO, todas as noites bisado! NATHALINA SERRA, MARIA AMELIA, A. CAPITANI, L. D'OLIVEIRA, GHIRA, ANTHERO, ALACID, PRATA, emfim, todos delirantemente applaudidos!

Linda musica! Espirito a valer!

Amanhã e todas as noites — PE' DE MOLEQUE